Edição de hoje
12 pags.

DIRECTOR:
SAMUEL DUARTE

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

Numero avulso
200 réis

GERENTE INTERINO:
MARDOKÉO NACRE

ANNO XLI | JOÃO PESSÔA (Parahyba) — Domingo, 8 de janeiro de 1933 | NUMERO 6

O nosso país visto por um scientista russo

As possibilidades da cultura do algodão aqui são extraordinarias e ainda nesse sector a natureza destinou ao Brasil o logar de destaque que elle deve occupar — diz o sr. Nicoláo Vavilov

RIO, 7 — (Nacional) — O scientista Nicoláo Vavilov, director do Serviço de Industria Vegetal da Russia, que esteve no Norte do país de regresso á sua patria, durante a sua estada no Rio, São Paulo e Minas e outros Estados, teve occasião de fazer minucioso estudo sobre as nossas possibilidades, dando ao "Correio da Manhã" importante entrevista, na qual affirma ter visitado cincoenta países onde obteve valiosissimas collecções de amostras vivas.

Referindo-se ao Brasil, diz que só três e meio por cento do seu sólo são cultivados, sendo por isso mesmo, um campo inexgotavel para os pesquizadores.

Continuando na sua entrevista, o referido scientista assegura que os institutos brasileiros de medicina experimental são famosos no mundo, o que indica claramente a possibilidade de dar identico desenvolvimento aos outros ramos da sciencia actualmente pouco efficientes.

O Brasil, diz, tem compromissos enormes com o progresso da humanidade, pois a agricultura mundial, no futuro, será feita nos países tropicaes e entre estes o nosso occupa o primeiro logar.

Depois de tratar das visitas que effectuou a Campinas e outras cidades, allude ao serviço do algodão, dizendo ser o mesmo a unica organização federal especializada, fortemente articulada com estações experimentaes distribuidas pelas zonas algodoeiras, adeantando ainda que as possibilidades da cultura do algodão no Brasil são immensas.

Reportando-se ao algodão do Egypto, considerado o melhor do mundo, e ultimamente introduzido na Russia, diz ser o mesmo autochtonicamente brasileiro, que factores geneticos alteram os caracteristicos da variedade, o que concorreu poderosamente para a fortuna do valle do Nilo.

O trabalho das estações experimentaes devem visar principalmente a selecção das variedades indigenas, das quaes não ha apenas quatro, mas quarenta ou mais que devem ser estudadas experimentalmente, pois as condições mesologicas do país assim o exigem.

Na Russia, declara, muito se tem feito no sentido da adaptação de variedades que fornecem fibras com 40 e mais milimetros de comprimento, o que triplicou o valor economico das terras russas.

Após varias outras importantes considerações, aquelle scientista concluiu dizendo: "Metade da humanidade anda semi-núa, sendo facil prever a importancia do algodão. E ainda nesse sector a natureza destinou ao Brasil o logar de destaque que elle deve occupar". (A União).

Viajou com destino ao sertão o interventor Gratuliano Brito

Destino aos municipios do alto sertão seguiu hontem pela manhã o sr. interventor Gratuliano Brito, em cuja companhia viajam o tenente Ernesto Geisel, secretario da Fazenda; dr. José Mariz, secretario da Interventoria; dr. Italo Joffily, director das Obras Publicas; tenente Jacob Frantz, ajudante de ordens do chefe do govêrno.

Motivou essa excursão do sr. Interventor Federal a necessidade de um entendimento com o dr. Luis Vieira, inspector das Obras Contra as Sêccas, a respeito dos trabalhos de soccorros á população flagellada.

A fim de conhecer de perto as obras do Nordéste e a região assolada pelas sêccas viajaram também, com s. exc., o coronel Otto Feio, commandante do 22.° B. C. e o commandante Euclydes Braga, capitão dos Portos.

Cumprimentos de Bôas-Festas e Anno Bom ao sr. Interventor Federal

Ao sr. interventor Gratuliano Brito enviaram ainda mensagens de Bôas-Festas e Bons-Annos as seguintes pessôas: dr. Waldemar Pedrosa, secretario geral do Estado no exercicio de Interventor Federal no Amazonas; Antonio Pedro de Mello, de Triumpho.

Inauguração de predios dos Correios e Telegraphos no interior

Agradecendo a communicação da inauguração do edificio destinado á séde dos serviços postal e telegraphico em Guarabira, o sr. ministro José Americo transmittiu ao chefe do govêrno o despacho que publicamos a seguir:

"Rio, 6 — Grato communicação quanto inauguração predio Correios Guarabira. Abraços — José Americo".

—

De Princêsa o prefeito local enviou ao sr. Interventor Federal o telegramma que se segue:

"Princêsa, 6 — Predio Correios e Telegraphos aqui será inaugurado dia 15 deste. Convido vossencia assistir mesma inauguração. Saudações — Nominando Diniz, prefeito".

A nomeação do dr. Severino Procopio para director da Segurança Publica

A proposito da nomeação do dr. Severino Procopio para o cargo de director da Segurança Publica, recebeu o sr. Interventor Federal o despacho que se segue:

"Esperança, 4 — Congratulo-me com v. exc. optima escolha dr. Procopio alto cargo director Segurança Publica. Saudações — Theotonio Costa, prefeito".

Aguardem a tinta de escrever 5 DE JULHO.

NOTAS DE PALACIO

Em conferencia com o sr. interventor Gratuliano Brito esteve hontem, no Palacio da Redempção, o dr. Leon Clerot, technico contractado para a Colonia Agricola "João Pessôa", em Pindobal.

—

O sr. Agnello de França Diniz, em telegramma que enviou ao sr. interventor Gratuliano Brito, agradeceu a sua nomeação para o cargo de adjuncto do promotor publico de Princêsa.

—

Pelo dr. juiz de direito de Cajazeiras foi communicado ao sr. Interventor Federal haver o sr. José Pires Braga assumido o exercicio de escrivão do Registro Civil de Boqueirão de Piranhas.

—

Ainda por motivo da nomeação do dr. Dustan Miranda, para official de gabinête da Interventoria, o chefe do govêrno recebeu o telegramma seguinte:

"Guarabira, 6 — Queira v. exc. acceitar nossas congratulações nomeação official gabinête estimado digno dr. Dustan Miranda esperança povo Caiçára. Respeitosos cumprimentos— Adnaldo Guedes, Iracy Escorel".

Estrada de rodagem Conceição - Maurity

O prefeito municipal de Conceição communicou ao sr. Interventor Federal o inicio dos trabalhos da construcção da estrada de rodagem daquella villa a Maurity, no Ceará.

O telegramma dessa autoridade ao chefe do govêrno é o seguinte:

CONCEIÇÃO, 4 — Tenho satisfação communicar vossencia já foi iniciada construcção rodagem Conceição - Maurity, Ceará. Saudações. — *José Leite*, prefeito.

O estado sanitario do sertão

O dr. Janduhy Carneiro, prefeito municipal de Pombal, transmittiu ao sr. Interventor Federal o telegramma subsequente:

"Patos, 5 — Percorri toda estrada ferro. Estado sanitario geral bom. Trecho Malta-Patos devido grande agglomeração operaria apresenta maior numero casos variados doenças embora franco declinio. Estou tomando providencias sanitarias inclusive organização hospital aqui conforme instrucções chefe construcção esperado nestes dias com quem combinarei outras medidas serão communicadas vossencia. Saudações cordiaes — Janduhy Carneiro".

CENTRO DE SAU'DE DE ITABAYANA

Na noticia que demos sobre o Centro de Saúde de Itabayana foi omittido, por um descuido do nosso informante, o nome do dr. Alvaro da Costa Pereira, que muito vem trabalhando em pról do Hospital, cooperando também com o maior esforço na confecção da planta respectiva.

Um éco do "O Globo" do Rio

RIO, 7 — (Nacional) — "O Globo" publica o seguinte éco: "O ministro José Americo, avivando certos aspectos do regime revolucionario que manda viver ás claras, provocou, mais uma vez, a necessidade da prestação exacta das contas por parte dos que receberam dinheiro para acção de outubro de 1930.

A iniciativa daquelle ministro pertence ao numero das que devem ser evidenciadas pelas criticas sinceras.

Até agora a nota com que elle veiu a publico não produziu os effeitos merecidos.

Depois das syndicancias que esburacaram os actos dos govêrnos depostos e dos seus agentes de confiança, nada mais justa e natural que a conducta do ministro José Americo". (A União).

HOSPITAL PROLETARIO "JOÃO PESSÔA"

A proxima inauguração do seu posto medico

Será inaugurado por todo este mês, o Posto Medico do Hospital Proletario "João Pessôa", benemerita iniciativa do operariado parahybano.

Na proxima semana, segundo nos informou a directoria do referido hospital, será collocado um mostruario de um dos Laboratorios Chimicos do Brasil na séde do posto medico.

—

Temos a registar hoje o donativo de 50$000 dos proprietarios da "Casa dos Estudantes", desta cidade.

Foi operado o capitão Antonio Pereira, da Força Publica

Acaba de submetter-se a uma operação cirurgica, em Princêsa, o capitão Antonio Pereira Diniz, official da Força Publica do Estado que fôra ferido quando, valorosamente, se empenhava em combate com os rebeldes, em S. Paulo.

Desse distinguido militar recebeu o sr. Interventor Federal o telegramma que a seguir transcrevemos:

"Princêsa, 6 — Communico vossencia acabo ser operado ante-braço direito donde foi retirado grande estilhaço granada. Passo regularmente. Respeitosas saudações. — Capitão Antonio Pereira".

A visita do chefe do Estado á praia de Lucena

A convite dos habitantes de Lucena, transportou-se, ante-hontem, pela manhã, áquella localidade praieira, o sr. Interventor Federal, acompanhado do tenente Ernesto Geisel, secretario da Fazenda e do tenente Manuel Marques Filho, ajudante de ordens da Interventoria.

Em Santa Rita tomou assento no carro presidencial o tenente Francisco Pedro dos Santos, prefeito daquelle municipio.

Condigna recepção teve o chefe do Estado naquella encantadora praia, onde se demorou por algumas horas, tendo-lhe sido testemunhadas varias demonstrações de apreço da população local e circumvizinhanças.

Durante a sua permanencia alli, teve sua exc. opportunidade de ouvir as aspirações da população local, dentre ellas sobresahindo-se a da construcção de uma ponte sobre o rio Miriry, ligando Lucena a Mamanguape.

Tomando na devida consideração o referido assumpto, mas tendo em vista a premente situação que o Estado atravessa actualmente, deliberou s. exc. que a realização do importante melhoramento publico seria levada a effeito pelo Estado com a cooperação, entretanto, dos municipios de Santa Rita e Mamanguape.

Para tal fim determinou já o sr. interventor Gratuliano Brito que pela Directoria de Obras Publicas fôsse projectada e orçada a obra alludida, para cuja realização, em gesto louvavel, offereceram espontaneamente parte do material alguns proprietarios das importantes communas.

Consêlho Penitenciario do Estado

Reúne hoje, ás 15 horas, no local do costume, o Consêlho Penitenciario do Estado.

O presidente respectivo pede o comparecimento, á referida sessão, de todos os membros da instituição.

Movimento de passageiros no porto de Cabedello

Passageiros chegados pelo vapor "Duque de Caxias" do norte: Julio Lima, Mariano B. da Silva, Severino Alves de Lima, João Schlichlamann, Eloy Victor, Josué F. da Silva, G. E. Hortlay, Georg Machat, Arthur da F. Cruz, Guiomar de Vasconcellos e Ignez Maria da Conceição.

Embarcaram no mesmo vapor para os portos do sul: Raul R. de Oliveira, 1.° tenente Antonio Alves da Silva, Roberto da Silva e Maria Mendes.

Sobre as requisições do Govêrno Provisorio do Norte

O ministro José Americo officia ao titular da pasta da Fazenda

RIO, 6 — O sr. José Americo, ministro da Viação, dirigiu um officio ao sr. Oswaldo Aranha, ministro da Fazenda, dizendo que na qualidade de chefe revolucionario do Governo Provisorio do Norte, instituido em 3 de outubro, requisitou ao Banco do Brasil, da Parahyba e de Garanhuns e da Delegacia Fiscal de Pernambuco, respectivamente, 350, 100 e 200 contos. Essas importancias foram applicadas da seguinte forma: 300 contos entregues ao major Juarez Tavora que distribuiu 100 contos a cada um dos 22.° 23.° e 29.° B. C.: 100 entregou ao contador do 22.° B. C. e 250 remetteu ao governo do Rio Grande do Norte para attender a precaria situação financeira do Estado.

Terminando o officio, o sr. José Americo diz: "Como até a presente data não tive conhecimento si essas contas tenham sido prestadas pelas pessôas a quem foram entregues as respectivas importancias e não devendo as mesmas permanecerem sob minha responsabilidade, solicito providencias para que sejam tomadas as devidas contas". (*A União*).

DIVERSAS NOTICIAS TELEGRAPHICAS

RIO, 6 — (Nacional) — O capitão Gayer de Azevêdo exonerou-se do cargo de secretario da Agricultura do Estado do Rio, affirmando-se que será substituido por um official reformado do Exercito. (A União).

—

RIO, 6 — (Nacional) — As transferencias e classificações de officiaes do Exercito, até o posto de capitão, voltaram a ser feitas por decreto do chefe do govêrno. (A União).

—

RIO, 6 — (Nacional) — Capotou, em Coyaz, um avião do Exercito, sahindo illesos todos os seus tripulantes. (A União).

—

RIO, 6 — (Nacional) — Por decreto recentemente assignado, o interventor fluminense reduziu 20 % de todos os impostos de incorporação. (A União).

—

RIO, 6 — (Nacional) — A Commissão de Syndicancia do Ministerio da Agricultura pediu, collectivamente, exoneração. (A União).

—

RIO, 6 — (Nacional) — Regressou a esta capital o jornalista carioca José Jobin, que esteve na Europa em missão jornalistica. (A União).

—

RIO, 6 — (Nacional) — Assegura-se que o ministro Juarez Tavora entregou hoje ao presidente Getulio Vargas o projecto de refórma do Ministerio da Agricultura, ficando os serviços divididos em directorias da Contabilidade, e da Agricultura, Thesouraria e Pagadoria.

A directoria da Agricultura será formada pelas directorias de Fructicultura, de Credito Agricola, de Cooperativismo e pela directoria de pesquizas scientificas, abrangendo o Instituto de genetica e os serviços de meteorologia e hydrometria. (A União).

—

RIO, 6 — (Nacional) — Os jornaes publicam telegrammas a respeito da inauguração do edificio do "forum" da Bahia, enaltecendo a acção do interventor Juracy Magalhães. (A União).

—

RIO, 6 — (Nacional) — Foi aposentado o sr. Mario Carneiro, director da Contabilidade do Ministerio da Agricultura, e que por varios mêses respondeu pelo expediente daquella pasta. (A União).

—

RIO, 6 — (Nacional) — Em virtude das aggressões que lhe têm sido feitas pelos seus desaffectos, o juiz Santos Netto será homenageado pelos que militam no fôro desta capital. (A União).

—

RIO, 6 — (Nacional) — Tomou posse do cargo de ministro do Supremo Tribunal Eleitoral o sr. Francisco Monteiro Salles, nomeado para substituir o sr. Affonso Celso. (A União).

—

RIO, 6 — (Nacional) — A subcommissão da Constituição tratou, na sua reunião de hontem, da parte que se refere ao poder judiciario, sem entretanto votar qualquer proposição, sendo apenas lido o trabalho do sr. Arthur Ribeiro. (A União).

—

RIO, 6 — (Nacional) — Dizem de Paris que o casco do grande paquête "Atlantique", ha pouco incendiado em aguas francêsas, vaga ainda chammejante sobre as ondas. (A União).

—

RIO, 6 — (Nacional) — Os jornaes noticiando a morte do ex-presidente Coolidge traçam-lhe a biographia, salientando os seus dotes de espirito e intellectuaes. (A União).

—

RIO, 6 — (Nacional) — Estão sendo julgados os réos Miguel de Souza e Antonio Grangeiro, processados como assassinos do dr. João Suassuna.

O promotor e o auxiliar da accusação pediram a condemnação dos accusados no gráo maximo da pena. A defesa está a cargo dos advogados Clovis e Carlos Dunsches Abranches. O conselho de sentença ficou composto dos srs. Waldemar Barbosa de Souza, Paulo Lôbo, Adalberto de Carvalho, José Marcellino de Castro, Marçal Adaucto, Junqueira Botêlho, Alcides Fonsêca e Mauricio Joppert. (A União).

—

RIO, 6 — (Nacional) — O procurador geral da Republica, em parecer lido hoje perante o Supremo Tribunal Federal, defendeu o ponto de vista de que a bofetada revidada atenúa a responsabilidade do aggressor. Segundo a sua opinião, o aggredido que responder a bofetada com outra torna-se criminoso. (A União).

—

RIO, 6 — (Nacional) — Noticias vindas de Buenos Ayres dizem que em virtude da reducção dos salarios os ferroviarios ameaçam declarar a greve geral. (A União).

DESPORTOS

UM OFFICIO DA C. B. D. A' L. D. P.

A directoria da "Liga Desportiva Parahybana" recebeu da Confederação Brasileira de Desportos, do Rio de Janeiro, o seguinte officio:

"Exmo. sr. presidente da "Liga Desportiva Parahybana":

Ao findar as actividades desportivas de 1932, apraz-me apresentar a v. exc. e aos demais membros da Entidade de sua digna e competente presidencia — pessôas e clubes confederados — as saudações da Confederação Brasileira de Desportos, pela passagem do Anno Novo e pelos successos alcançados no decurso deste.

A Confederação Brasileira de Desportos deseja, ainda uma vez, ao terminar o anno de 1932, patentear a essa filiada, aos seus clubes e amadores, o seu reconhecimento pelo efficaz auxilio e valiosa cooperação que lhe foi prestada no desenvolvimento do seu programma, maximé, na parte internacional, que foi uma das maiores até hoje cumprida pelos Desportos Brasileiros.

E', pois, grata a estas manifestações de solidariedade que a Confederação Brasileira de Desportos, num profundo sentimento de fraternidade, augura a essa filiada — dignamente representada por v. exc. — aos seus clubes e pessôas vinculadas a uma e outros, um anno feliz não só para satisfação particular de cada um como para maior gloria dos desportos.

Cordiaes saudações — (Ass.) Ariovisto de Almeida Rêgo, presidente em exercicio.

Capital Federal, dezembro de 1932".

—

O JOGO DE HOJE "CABO BRANCO" x "VENCEDOR"

Disputando a prova final do campeonato de 1932, batem-se hoje, á tarde, no campo official da L. D. P., os clubes filiados "Cabo Branco" e "Vencedor".

A pugna vae ser sensacional, dada a vontade que ambos levam da victoria.

Servirá de arbitro, nos primeiros quadros, o desportista Luis Franca Sobrinho, e nos segundos, o sportman Carlos Neves Franca.

Representará a L. D. P., em campo, o seu director, sr. José Felix Cahino.

A lucta principal começará ás 16 horas e 30 minutos e a segundaria, ás 15 horas, em ponto.

—

Hoje, á tarde, terá logar no campo do "São Bento", em Barreiras, um animado encontro de "foot-ball" entre as equipes daquelle club e do "Ypiranga".

O "São Bento", ao que sabemos, entrará em campo desfalcado dos seus melhores elementos.

Mesmo assim, estamos certos, o "Ypiranga" irá enfrentar um quadro que não desmerecerá o conceito que desfructa a rapaziada do conjuncto barreirense.

Um discurso de Molotoff

RIGA, dezembro de 1932. — (Correspondencia aerea) — O presidente do conselho dos commissarios do povo, o sr. Molotoff, pronunciou um grande discurso por occasião do quinto congresso de engenheiros e de technicos, reunidos em Moscow.

O sr. Molotoff sublinhou as difficuldades de organização que devem ser transpostas na economia agricola e indicou que o problema importante da hora é a formação de especialistas para os diversos ramos da economia socialista.

"A falta de especialistas experimentados — disse o orador — dá a certos elementos antisovieticos a possibilidade de desorganizar o trabalho dos "sovkhozes" e dos "kolkhozes". O problema politico principal que se apresenta nos campos está, entretanto, resolvido no essencial. Os "kolkhozes" ganharam a lucta e nós podemos e devemos actualmente occuparmo-nos exclusivamente com os problemas concernentes á organização pratica da economia agricola".

Depois de expressar os seus agradecimentos aos technicos estrangeiros, que trabalham nas empresas sovieticas novas, o sr. Molotoff referiu-se ao rendimento insufficiente de certas empresas, explicando-o pelo facto de essas empresas terem congregado cerca de 2.500.000 operarios ainda em periodo de adaptação ao trabalho collectivo e á disciplina proletaria.

Houve ainda um appello a fim de que se applicassem todas as medidas capazes de augmentar o rendimento de taes industrias, e um convite aos technicos para que luctassem pela utilização maxima da base material e technica existente, assim como pelo augmento do rendimento do trabalho.

Do discurso ficaram duas conclusões interessantes: que os technicos estrangeiros estão "americanizando" a industria sovietica e que os russos novos não estão supportando o esforço technico que essa transformação brusca exige para seu completo successo.

A' CATA DE OUTRA VIDA... O tédio do homem pela Terra — O seu immenso desejo de falar aos planêtas — Um foguetão que irá á Lua

O HOMEM, não se conformando mais com a vida terrestre, porque vê diante de si um illimitado céo, procura, a todo transe, transportar-se ás regiões sideraes. O seu idéal, inteiramente voltado para o mundo que elle, mesmo com mil difficuldades ainda não conquistou, é ardente. Quer conhecer outros planêtas, e disso não ha quem lhe convença do contrario.

Ser, hoje em dia, habitante dessa Terra super-lotada, não "paga a pena", como pensaria, de certo, o impagavel "Jéca Tatú".

Por isso mesmo é que o homem, fazendo sentir aos povos cultos a sua mentalidade scientifica, já começa a sentir, de coracão, um tédio indescriptivel, senão selvagem, por tudo quanto se lhe depára á vista. Aborreceu-se, certamente, desse vae-vem frenético de que se acha contaminada a vida terrestre.

O que a Civilização lhe ensinou foi bastante para polir-lhe o entendimento. Actualmente, como olhe a sua moradia com esgar, o scientista se avisinha, inperceptivelmente, das grandes emprêsas, ás quaes vem dedicando a melhor de suas energias.

Si bem que, mais das vezes elle tenha um fracasso, procura esquecel-o, como sempre, e prosegue com altivez assombrosa. Um dia atráz do outro faz a esperança, ha de pensar.

A maior prova dessa abnegação é, sem duvida, o infatigavel desvêlo pela descoberta de apparelhos. Só isso, convém que se saliente, é o bastante. Não sabemos, no entanto, a conclusão de tudo isso.

Depois da proveitosa viagem do illustre sabio Piccard á stratosphera, o que lhe assegurou, é justo dizer-se, um renome mundial, a chamma do desprendimento se plantou, vivificante, no pensamento dos que, entre a gloria e a morte, sonham com a immortalidade.

E tudo isso para que? Para deslumbrar as futuras gerações. Vaidade, e nada mais!

Como superior, o sexo forte quer, não cordialmente, mas como uma imposição que lhe não é cabivel, ficar senhor do indesvendavel mysterio dos planêtas, o que, francamente, duvidamos.

Nos espaços sideraes, assim se nos afigura, a cousa é mui differente da Terra, sempre inquieta com o toque do clarim de guerra, o estrondo do canhão e o rufar dos tambôres. O ambiente é impenetravel!

Mas, como sempre acontece, todas as investigações que se prendem ao assumpto, não alcançaram, ainda, o exito por "elle" imaginado. Tem sido um fracasso...

Uma conquista, no momento, que vem prendendo a attenção de celebres scientistas é de, por meio de um gigantêsco apparelho, chegar-se á Lua.

Em tôrno della paira, ao que parece, um desejo irresistivel.

Apesar dos sérios contratempos em que se debate, na hora presente, o homem, abysmado nas suas intencões, curva-se, como que allucinado pela sciencia, e estende os braços resignadamente implorando o poder do bom Deus.

Nisso, porém, elle não deixa de reconhecer a sua irreflecção, porque esse poderio não lhe será reservado. Deslumbra-o a idéa! Apaixona-o a glória imperecivel dos heróes! E' um forte! Soffre! Mas, diremos irreflectidamente:—Vencerá ou sahirá vencido dessa contenda louca? Irrespondivel pergunta! Só o tempo, com o seu marchar cadenciado, poderá dizel-o!...

E' sabido que, na opulenta cidade livre de Dantzig, o centro dessas valiosas pesquizas, o dr. Winkler experimentou, faz dias, um novo foguête, o qual, segundo informações, se alimenta exclusivamente de ar liquido, ao invéz de pólvora, tendo o mesmo attingido á espantosa velocidade de 6 milhas em cem segundos.

O dr. Winkler, enthusiasmado com o seu invento, pretende construir, não se sabe quando, "sob modelo do experimentado", assim diz um jornal carioca, um foguetão gigante, cuja força propulsôra, conforme seus cálculos, attingirá a Lua.

A primeira experiencia desse apparelho foi um fracasso, pois espedaçou-se em meio do caminho. Mas, com uma segunda, pensa o notavel scientista alcançar o exito. Como responderá, a esse cumprimento dos habitantes da Terra, a Lua? Esperemos.

DUARTE DE ALMEIDA

OLIVIA COSTA — Diplomada pela Escola Normal Luc avisa ás familias pessoenses que, no dia 7 do corrente, achar-se-á aberta a matricula do seu curso de córte.

As interessadas dirijam-se á Avenida Almeida Barrêto, n. 47, no oitão da Academia do Commercio ou á Floriano Peixoto n. 842.

NOTICIAS DO INTERIOR

SOUZA

A nossa florescente cidade de Souza, apesar de successivas sêccas, atravessa presentemente uma phase admiravel de progresso.

Referimo-nos á actuação do actual governador do municipio.

Desde que, no começo do anno de 1929, por inspiração do immortal João Pessôa, assumiu a Prefeitura o dr. Raymundo Pires Braga, Souza, até então sem melhoramento publico, começou a sentir os effeitos de uma administração intelligente, progressista e patriotica.

Além de outros melhoramentos, tivemos logo a remodelação do açougue, do mercado publico em via de conclusão e do edificio do Conselho Municipal, no qual, e em uma de suas dependencias, funcciona a Prefeitura com o seu corpo de empregados municipaes, dividido em secções, com apparato de uma verdadeira repartição publica. Com essas remodelações, desappareceram por completo os "casarões" antiquissimos, que tanto afeiavam a nossa "urbs".

Por iniciativa do digno prefeito, auxiliado pelo govêrno federal, foi construido um açude de terra ao nascente e a pequena distancia da cidade. Trata-se agora mesmo da conclusão do alludido açude, que, aliás, será de grande utilidade á população.

Para finalidade do trabalho, está o laborioso prefeito, a expensas do erario municipal, aperfeiçoando, com urgencia, ligeiros reparos de precaução na possibilidade de futuro e bom inverno.

O progresso irrompeu aqui com admiravel surto, e ha como que um sopro sadio e vigoroso de vida nova.

Souza, como já dissemos, apesar da situação climaterica, atravessa, neste particular, uma phase de intenso progresso e de grandes realizações.

A acção do executivo municipal tem sido a mais proficua e brilhante.

(Do correspondente)

Collaboração

BENEMERITA INICIATIVA

O "Diario de Pernambuco" vem de levantar a magestosa, feliz e empolgante iniciativa de, na futura constituição, o plano de salvação ao Nordéste, hoje amparado pela proverbial philantropia do ministro José Americo de Almeida, seja incluido como obra de salvação nacional.

Esse gesto do decano da imprensa brasileira merece de todos os espiritos bem formados a sua incondicional solidariedade, por ser de altruistica benemerencia esta lembrança, que é, por assim dizer, o amparo aos gritos de angustia e desespero de fome de milhares de victimas assoladas pela canicula ignescente que varre e tosta o septentrião brasileiro.

Muitas associações de classe já se têm manifestado a esse respeito, todas collimando o seu ponto de vista, para o fim precipuo de não se deixar sem pão e sem tecto, os nossos irmãos do "hinterland" ou, para melhor dizer, do calcinado povo do Nordéste brasileiro.

Nordestinos! de pé, pela salvação da terra commum.

Pedro Paulo de Almeida

Ciclopes modernos

NOVA YORK, janeiro — No fundo de uma ilha, sobre a qual se elevam arranha-céos, a uma profundidade maior do que a do leito de um rio, pelo qual sobem e descem innumeraveis barcos de commercio e de prazer, provenientes de todas as partes do mundo, trabalha um grupo de engenheiros, que construirá um tunel de varios kilometros de extensão, através do qual milhões e milhões de automoveis passarão entre Nova-York, Nova-Jersey e Long Island.

O projecto prevê uma estação inicial em Nova-York, de onde partirá o tunel, que, passando sob o rio Hudson, chegará á ilha de Manhattan — centro commercial de Nova-York — cortará toda a ilha na direcção Este, passará sob East River e terminará em Long Island.

Este projecto immenso contribuirá tambem para diminuir o commercio dos "chômeurs" e fará augmentar a actividade commercial da grande cidade. A secção do rio Hudson poderá ser começada quasi immediatamente.

As "autoridades do porto de Nova-York", commissão instituida recentemente pelos govêrnos de Nova-York e de Nova-Jersey, pensam que este projecto deve ser começado o mais breve possivel para evitar o congestionamento do trafego entre os dois centros.

Segundo os calculos feitos este tunel pagará os gastos de sua construcção, a terminar em 1937, com a propria renda, como aconteceu com a Torre Eiffel de Paris. As despesas preliminares, já orçam por dois milhões de dollaros.

Os trabalhos occuparão 2.600 homens durante os três primeiros annos de trabalho, 2.500 no quarto e 1.500 no quinto. Sua capacidade será de 16.000.000 de vehiculos e se prevê, para o primeiro anno de utilização, que pelo menos 10.000.000 de vehiculos passarão por esse tunel gigantesco.

O Problema da Tuberculose

EM TORNO DA CONFERENCIA DO DR. GENIVAL LONDRES

(Especial para "A União")

DR. FLAVIO MARÓJA

"Combater a tuberculose é trabalhar da melhor maneira pela saúde geral do povo; tudo o que se faz pela prophylaxia da tuberculose representa um combate ás outras causas de fraqueza organica dos individuos. Ella é a nossa maior doença, maior pela sua mortalidade, maior pela sua morbilidade, maior pelo seu contagio, maior na degeneração da raça, maior na sua duração de doença infectuosa chronica, maior em ser causa de incapacidade de trabalho, de invalidismo e de pobreza, maior no prejuizo economico, maior como poderosa causa favorecedora de outras affecções, maior nos soffrimentos, que acarreta em vida dos doentes, a maior doença social, maior e peor que a syphilis, maior, entre nós, do que qualquer das outras doenças infectuosas, tomada isoladamente, maior do que todas as doenças infectuosas juntas. O problema da prophylaxia da tuberculose é o mais importante problema de saúde publica a resolver nesta cidade do Rio de Janeiro, e em algumas outras do Brasil. Elle é, verdadeiramente, o problema da saúde".

(Dr. Placido Barbosa, director da Inspectoria de Prophylaxia da Tuberculose, no Rio de Janeiro).

Durante o meu curso academico interessei-me de preferencia pelo estudo da tuberculose e da syphilis, — entidades mórbidas que muito cêdo entram no conhecimento da humanidade, que, em regra, muito cêdo tambem a ellas começa a pagar o seu pesado tributo!...

Sahido da Academia, iniciei nesta capital a chamada "vida clinica", — na qual, desde logo, quasi todos começam a experimentar os percalços da profissão, seguida de desillusões — as duas molestias em apreço entraram a desafiar... o que? — o meu saber e o resultado das minhas observações colhidas nas duas Faculdades do antigo Imperio: — Bahia e Rio de Janeiro.

Posto de lado o diagnostico, a applicação dos vinhos tonicos para a primeira, e os mercuriaes e os iodicos para a segunda, faziam quasi a therapeutica do meu tempo.

Quasi, — entenda-se bem!

E nós, medicos novos, esbarravamos sempre ante os "casos difficeis e complicados", sem podermos facilmente resolvel-os, — tal a deficiencia dos recursos que — diga-se logo — hoje superabundam, chegando-se até ás especialisações para quasi todos os apparelhos ou orgams do delicado organismo humano.

Parecia-me — a mim pelo menos — que aqui comecei e aqui terei de findar — parecia-me, repito, que as ultimas palavras estavam dadas, nada havendo a adiantar ao já sabido, conhecido e praticado no terreno da etiologia, da pathologia, da symptomatologia, da therapeutica e da prophylaxia quer da tuberculose, quer da syphilis e das molestias venereas.

Que engano!

Com o correr dos tempos, novas idéas, novos estudos, novas experimentações, novas descobertas, mercê dos laboratorios, foram-se por tal sorte avolumando que, hoje, bem pensando e bem comparando, extasiados ficamos ante o progresso surprehendente da divina sciencia de Hyppocrates.

Digamos algo da syphilis, para não deixal-a sem um "respeitavel e amigo bom dia"!

O estudo desse impiedoso flagello social tem feito, realmente, enormes progressos nestes ultimos tempos. A sua therapeutica cresce anno por anno, n'uma competição espantosa, bastando citar a série interminavel de *bismuthatos* que chega a confundir ao clinico na escolha do preparado que melhor venha aproveitar ao seu doente.

Aqui é a reacção de Wassermann com as suas congeneres.

Ali é o exame sytologico do liquido cephalo-rachidiano, praticado "necessaria e systhematicamente em todo o syphilitico".

Acolá é a malariotherapia indicada em certas modalidades da syphilis, especialmente na forma nervosa, na tabes, e no paralysia geral.

Desperto! E nesse recanto a que me trouxe o acaso, senão o cochilo da velhice, devo armar a minha barraca, — com os justos receios de proseguir, arriscando-me a tropeçar, a cahir e... e partir o nariz!...

— Essas breves, falhas e... desordenadas considerações, foram-me, após fatigante vigilia, milagrosamente suggeridas pela Conferencia do dr. Genival Londres, realizada em a noite de 3 do corrente, por solicitação da Sociedade de Medicina e Cirurgia da Parahyba.

De volta, ali pelas 23 horas, estive a recordar um longo passado de mais de 40 annos, balanceando o saber de hontem e o saber de hoje, verdadeiramente encantado com a erudição e a fluencia de linguagem castiça — dita sem affectação e... sem pedantismo — do joven conterraneo e livre docente da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

"Evolução e Prognostico da Tuberculose" foi o thema escolhido pelo illustre conferencista.

A tuberculose é um dos assumptos mais estudados e mais batidos em todo o universo, — porque nella tudo se nos afigura um problema que não perde o cunho de opportunidade.

Honra ao que desses problemas se têm occupado com tanto interesse e carinho, elucidando, orientando, advertindo.

Na sua empolgante Conferencia Genival Londres tocou de leve — porque o tempo lhe não dava margens para maiores explanações — em todos os pontos condizentes com a evolução da tuberculose, abordando alguns ainda controversos, ou não sufficientemente esclarecidos.

A evolução dos estudos realizados sobre a peste branca tem sido, com effeito, admiravel, estupenda, nada escapando á *reforma radical* operada por tisiologos estrangeiros e nacionaes.

Para não irmos longe, é bastante lembrarmos as vaccinas B. C. G. de Calmette Guerin, de cujos beneficios tanto se tem occupado o dr. Arlindo de Assis, no Rio, affirmando que a "vaccina é inteiramente inoffensivel e diminue extraordinariamente os ataques de tuberculose nos primeiros tempos da vida".

Segue-se a vaccina de Freidmann, que mereceu uma excellente monographia, publicada em 1930, do dr. Miguel Isaacson, cathedratico da Faculdade de Medicina do Paraná. A attenção dos tisiologistas, como de todo o mundo medico, tem estado nesses ultimos tempos voltada para essa admiravel descoberta do dr. Antonio Cardoso Fontes, chefe de Serviço no Instituto "Oswaldo Cruz", do Rio de Janeiro.

Não me julgo autorizado a commental-a, limitando-me a repetir o conceito emittido a respeito pelo prof. Paul Handuroy: — "A filtrabilidade do bacillo de Koch é uma das mais importantes acquisições da bacteriologia e da medicina experimental destes ultimos annos".

De há muito me convenci que na tuberculose, phymatose, peste branca, tudo precisa ser bem conhecido e divulgado: — desde as suas fontes de infecção, os seus meios de contagio, vias de penetração, variedade de formas, riqueza do escarro, resistencia do bacillo de Koch, até... até a delicada questão da hereditariedade.

Ahi é que a educação sanitaria exerce o seu papel preponderante e que devera ser largamente e sem interrupção praticada em todas as Inspectorias ou Directorias de Saúde Publica no país. Isto — seja digno de passagem — quer em relação á tuberculose, quer em relação a todas as outras doenças transmissiveis por esse ou aquelle agente infeccioso, catalogado no dominio da Microbiologia.

Terminando: — si Genival quer dar-se ao trabalho de escrever a sua Conferencia, completará a sua gentileza e elucidará uns tantos pontos ainda controversos, como seja esse da hereditariedade a abrir uma interrogação, após a descoberta de Antonio Fontes, sobre "a existencia de virus tuberculoso ultra-filtravel, que póde passar atravez da placenta e installar-se no organismo fétal e ahi proliferar".

De mim direi que, apesar da idade e... das desillusões, muito prazer terei em lêr, de um folego, o instructivo trabalho ouvido com igual interesse e attenção.

— Que outros — e no corpo medico parahybano bem os há — digam melhor da Conferencia em apreço.

A Allemanha e suas dividas particulares

BERLIM, janeiro — O sr. Alfred Hugenberg, "leader" do Partido Nacionalista, expoz um plano de revisão das dividas particulares da Allemanha contrahidas no exterior. O projecto comprehende a reducção dos juros de 5 por cento que actualmente pagam as obrigações a curto prazo para 1 1|2 por cento. O dr. Hugenberg não declarou que esse côrte nos juros seria tambem applicado ás dividas a longo prazo.

O chefe nacionalista disse que preferiria vêr realizada essa reducção dos compromissos financeiros da Allemanha por meio de accôrdos com os credores, pois não póde admittir uma situação em que a nação fosse obrigada a proceder por si propria e recommendou que o govêrno inicie negociacões no sentido indicado antes da terminação do accôrdo de suspensão dos pagamentos que expira no mês de fevereiro do anno proximo quando a Allemanha deverá pagar approximadamente seis bilhões de marcos pelas obrigações a curto prazo no caso de não serem renovados os creditos.

Si a proposta do sr. Hugenberg fôr acceita, os credores americanos perderão annualmente 20.000.000 de dollares.

NECROLOGIA

Em Areia, falleceu, ante-hontem, o joven Dilermando da Silva Santiago, irmão dos professores Leonidas Santiago, inspector technico do ensino e Joaquim Santiago, director do Grupo Escolar "Thomaz Mindello".

Contava o extincto apenas 19 annos de edade, sendo geralmente bemquisto no meio em que vivia.

Os seus restos mortaes tiveram sepultura no cemiterio local, com avultado comparecimento.

EDITH: — Contando apenas sete mêses de edade, falleceu, ante-hontem, nesta cidade, a pequena Edith, filha do sr. Raul Baptista Fernandes da Costa, funccionario dos Correios e Telegraphos nesta capital, e de sua esposa d. Dulce de Albuquerque Fernandes da Costa, e sobrinha do nosso collega de trabalho acad. Durwal de Albuquerque, secretario interino desta folha.

O enterramento de Edith occorreu no dia seguinte, ás 17 horas, no cemiterio do Senhor da Bôa Sentença.

D. CLARA MARIA DAS NEVES: Na avançada edade de 82 annos, falleceu, hontem, nas Marés, do municipio desta capital, a sra. d. Clara Maria das Neves.

A pranteada matrona, que era muito estimada pelas innumeras pessôas de suas relações, succumbira em consequencia de antigos padecimentos.

Deixa a saudosa extincta, que era viuva, os seguintes filhos: srs. Sabino Lourenço da Silva e João Lourenço da Silva, commerciantes alli e a sra. d. Rosa Lourenço da Silva.

Vida de imprensa

ATTRACÇÕES—ALTOS E BAIXOS DA PROFISSÃO

IV

TIVE saudade hontem das asneiras que disse, ha dias, nas columnas desta folha, sobre o assumpto. Hão de pensar que estou a brincar... Em cada "pillula" que me sáe da cabeça, prometto não mais voltar ao assumpto, mas é o diabo... E' preciso dizer, para que o povo fique certo de que vida de imprensa é antes de tudo, vida de sacrificio, vida de desconforto, vida de aborrecimentos quase continuados e, apesar disso, quem a ella se dedica, não tem mais vontade de sahir della... E' uma attracção, ou por outra é uma "cachaça" terrivel.

A's vezes, a gente diz que deseja sahir do jornal para não mais procural-o. Quando se está aborrecido, trocar-se-ia o cargo até por um logar de "capataz" de sitio afastado da cidade... Mas logo depois se pensa "melhor" ou "peor", não sei bem, e quando se vê, lá vae uma noticia.

. . . .

O que mais desanima o trabalhador do jornal é, como tenho sempre affirmado, em anteriores chroniquêtas, o conceito que certa parte do povo delle frequentemente faz. Ha pessôas que batem no hombro de um de nós e dizem, troçando: "Que vida bôa, ein mano?". Ora, isso é o cumulo da má sorte (!). Essa "vida bôa" de que fala o nosso "accusador" gratuito e mal avisado, vou explical-a, devidamente.

Quem conhece o expediente dum jornal, sabe perfeitamente que o mesmo começa quase sempre (se é matutino), de meio dia em deante: nessa hora tem inicio a lucta quotidiana. Na redacção, principalmente, de um jornal de provincia, (vejam bem), ha sempre poucos redactores. Acontece, então, o irremediavel: esse grupo, ou esses três ou quatro "dromedarios" do somno têm que dobrar no "plantão", tendo por descanço apenas um domingo ou um ou outro feriado esparso pelo largo periodo de um anno de esforços continuados.

"Que vida bôa, ein mano?". Realmente é uma vida bôa: para o que labuta no jornal, não ha aurora, porque quando accorda é já num sol de nove ou dez horas. Não ha occaso, porque muitas e muitas vezes quando sáe da redacção, já as lampadas da cidade substituiram a claridade do rei dos astros; não tem hora de café, nem de almoço, nem de jantar, nem de ceia, porque não tem hora certa para sentar-se á mesa, pois a conveniencia da profissão é quem dita os momentos de refeição, e, finalmente, não ha hora certa para repouso, e se o tem é sobresaltado pela idéa de ter errado esta ou aquella noticia; se esquecido desta ou daquella informação, ou reportagem, e assim por deante.

E' muito raro ainda, quem se dedique a essa vida laboriosa e uma das mais honestas do mundo, não termine soffrendo gravemente dessa ou daquella funcção do organismo, porque as irregularidades alimentares a que é arrastado pelo dever, obriga-o a um estado de saúde de permanente observação. Que geito, si se está procurando alimentar a existencia com essa profissão?

O lado pittorêsco, de que já falei, é uma causa forte de desopilação para nós. Quando se está *pretinho* de raiva, eis que apparece, ou surge de redacção a dentro, um visitante que nos taxa logo, com a maior alegria deste mundo, de SEU CURUNÉ... e temos que ser CURUNÉ a pulso: ás vezes ha um rebaixamentosinho para SEU MANJO...

Ha visitas ás vezes de verdadeiros DOM QUIXOTE, no typo e nas bravatas, mas temos que tolerar: o individuo banca uma importancia fóra do commum, sendo da mesma terra onde OS CABOCLOS SÃO TODOS CONHECIDOS. A's vezes é um illustre desconhecido, e mette pôse, mas nós que já estamos acostumados a ver posudos, nem nos incommodamos; fazemos de conta que estamos dando importancia, mas, em verdade, só nos dá vontade de apontar-lhe a porta de sahida (se o jornal nos pertencesse).

A paciencia do jornalista é uma das cousas que elle tem de conservar mesmo a contra gosto, para não passar por SUJEITO QUADRADO, o titulo menos offensivo a que fica cotado, se tem a cara um pouquinho fechada.

A vida é ruim por um lado; de outro, prende o profissional de um modo a que se poderia chamar de FEITIÇO; na linguagem do populacho: "FIZERAM FEITIÇO PRA ELLE NÃO GOSTA' DE OUTRA COUSA".

Só sendo.

Por hoje não me despeço porque póde ser que ainda volte.

Durwal de Albuquerque

O desenvolvimento da instrucção na China

GENEBRA, dezembro de 1932 — (Correspondencia epistolar) — Noticiam que o desenvolvimento da instrucção na China está tomando tão extraordinarias proporções que chama a attenção geral e permitte as maiores esperanças, tanto assim, que brevemente o conselho da Sociedade das Nações enviará para aquelle paiz nova missão composta de professores allemães, francêses e inglêses.

A primeira missão, já de regresso á Europa, acaba de publicar extenso relatorio em que descreve o progresso realizado pela China no dominio da instrucção desde a revolução.

"O mais superficial dos observadores — diz o relatorio — dá logo conta desta transformação. Desde 1916 até esta data o numero de alumnos tem augmentado na media de 10 % cada anno.

Si estabelecermos comparação entre esta percentagem e a dos paises que adoptaram ha já muito tempo o ensino primario obrigatorio, verifica-se que a China leva grande vantagem sobre as outras nações.

O ensino secundario também se desenvolveu tanto e tão rapidamente nestes ultimos dez annos, que as estatisticas tanto no que respeita a edificios escolares como ao numero de alumnos variam de anno para anno.

O ensino superior feminino fez egualmente grandes progressos, mas póde-se considerar como ainda incipiente. O pessoal das administrações do Estado, centraes e locaes, e os professores das escolas secundarias, são contractados nas universidades do paiz.

Não ha exagero em dizer, que a China moderna, é, até certo ponto, creada pelas suas universidades.

BIBLIOGRAPHIA

UM LIVRO NOVO SOBRE A RUSSIA — Desde 1917, existe no mundo a questão russa que não é limitada ao territorio de um país, mas se projecta por todo o planêta de variadissimas maneiras.

No Brasil, essa questão consiste num assumpto para palestras e noticiario dos jornaes, ainda não foi além de sua phase livresca. Mas, os livros que em geral se lêm sobre o assumpto são tendenciosos ou copiados pelos autores que não se mexem do seu lar burguez, e aproveitam o que outros burguezes já escreveram. Ha livros, comtudo, que escapam a esse mal, e taes são: "Dez dias que abalaram o mundo", de John Reed, jornalista que assistiu o desenrolar da revolução; "Russia", de Mauricio de Medeiros, que visitou o país descripto, e "A Nova Russia", de Henri Barbusse, que, pela mesma época, se encontrava na terra de Lenine. Apesar de semelhantes pelas suas conclusões, os dois livros ultimos apresentam faces differentes da realidade sovietica, sendo de notar que o autor francês, pelas suas credenciaes de antigo combatente marxista, teve maiores opportunidades que o sr. Mauricio de Medeiros para focalizar o que os soviets apresentam de mais notavel no terreno das transformações sociaes e economicas.

Traduzido em português, "A Nova Russia" foi distribuida ás livrarias pela Civilização Brasileira Editora, do Rio de Janeiro.

NOVIDADES LITERARIAS — A escriptora patricia sra. Maria Lacerda de Moura é uma de nossas raras feministas que encaram sem temor as questões até hoje deixadas exclusivamente á attenção dos homens. Com effeito, a maioria de nossas patricias que, em virtude do principio feminista moderno, passaram a manifestar-se pela palavra e pela penna, limitaram se a trazer o parecer da humanidade feminista a proposito de assumptos amaveis enriquecendo a nossa literatura galante. A sra. Lacerda de Moura, além de não fazer tal literatura, condemna-a em nome da liberdade e mesmo da dignidade feminina, cujo inimigo é justamente este preconceito, que, através de seculos, tem feito da mulher, ou o objecto de luxo e prazer, ou a parte sempre fraca, sem direitos, nem valor proprio. O intuito da vibrante escriptora é esclarecer suas camaradas, apontando-lhes os caminhos que conduzem a libertação de todas as heranças de um longo passado historico, cujos effeitos moraes ainda perduram, desastrosamente, na civilização moderna. A influencia incontrastavel dessa polemista firmou-se com livros notaveis, e está recebendo novo impulso com o apparecimento de dois novos volumes, editados pela Civilização Brasileira Editora, do Rio de Janeiro. São elles: "Amae... e não vos multipliqueis", em defesa da limitação da natalidade e "A mulher é uma degenerada", em que o titulo contrasta com o exposto no texto do volume. São estudos alentados, como raros se vêm sobre tão delicados assumptos.

MODERNA: — Mais um numero dessa optima revista recifense acaba de circular.

Como de costume, o fasciculo a que nos referimos vem repleto de collaboração criteriosamente seleccionada e intercalada de "clichés" em sua maioria de figuras do mundo feminino de Campina Grande, neste Estado.

E' agente da apreciada publicação nesta cidade o sr. Domingos Sorrentino, o qual teve a gentileza de nos offerecer alguns exemplares do referido magazine.

A AGENCIA DE PUBLICAÇÕES do sr. A. Baptista de Araujo, situada á rua Barão do Triumpho, desta capital, vem de receber o ultimo numero da "Carêta", que está interessantissima, e o supplemento da "A Noite", edição de Natal, com 48 paginas, um dos melhores até aqui publicados.

REGISTO

FEZ ANNOS HONTEM:

O pequeno Ottoni, filho do sr. José Ferreira da Silva, empregado da E. T. L. e F., desta capital.

FAZEM ANNOS HOJE:

Completa annos hoje o menino Hamilton Figueirêdo, filho do sr. Henrique de Figueirêdo, encarregado do serviço da secção de linotypos, desta folha.

— O menino Indalicio, filho do sr. Epiphanio Indalicio de Souza, artista nesta capital.

FAZEM ANNOS AMANHÃ:

A senhorita Helena de Silva Thó, alumna do Collegio de N. S. das Neves, filha do sr. Antonio Francelino Thó, proprietario nesta cidade.

— O cirurgião-dentista Janson Lima, residente nesta capital.

— O sr. Manuel Fernandes da Silva, chefe de Secção da "Imprensa Official".

— A senhorita Amelia Fonsêca, professora publica.

— A sra. d. Adelia Bezerra Cabral, esposa do sr. Felippe Nery Cabral, fazendeiro em S. Mamede.

— O sr. Abel Duprat, artista, residente nesta cidade.

— O joven Osmar do Rêgo Luna, auxiliar do commercio desta praça, e filho do sr. José Luiz do Rêgo Luna, 2.º escripturario da Repartição Central de Policia.

— A pequena Miriam Toscano, filha do sr. João Fernandes de Oliveira, proprietario em Jacaraú, povoação de Mamanguape.

ESPONSAES:

Prometteram-se em casamento, nesta capital, a senhorita Herundina Toscano de Britto, filha do sr. Bartholomeu Toscano de Britto, administrador do Asylo de Mendicidade "Carneiro da Cunha", e o estimavel sr. Venancio Toscano de Britto, proprietario da *Camisaria Condor*, de nossa praça.

NASCIMENTOS:

Occorreu, a 5 deste mês, o nascimento da menina Maria da Penha, filha do sr. Daniel Sobral, motorista das Obras Publicas do Estado e de sua esposa, d. Maria do Carmo Sobral, residentes nesta cidade.

— Está em festa o lar do odontólando Genebaldo Avellar, e de sua esposa d. Nini Cunha Avellar, com o nascimento, ante-hontem, de sua filha, que, na pia baptismal, receberá o nome de Therezinha de Lourdes.

VISITANTES:

Em companhia de sua filha a menina Laura Queiroz esteve hontem, em visita a esta redacção, o sr. Manuel Correia de Queiroz, reformado da Marinha de Guerra, e que reside em São João do Cariry.

AGRADECIMENTOS:

O dr. Antonio Bôtto de Menezes, advogado nos auditorios desta capital, em cartão que nos endereçou, agradeceu o registro que inserimos por occasião do seu recente regresso da metropole do país.

MISSAS:

Será celebrada, amanhã, ás 6 1/2 horas, na Cathedral Metropolitana, missa em acção de graças pela paz no Brasil e regresso do 22.º Batalhão de Caçadores do *front*.

Esse acto religioso será mandado celebrar pela senhorita Francisca Peixoto da Silva.

ULTIMA HORA

RIO, 7 — (Nacional) — O menino Roberto Ribeiro de Oliveira, filho do ministro Arthur Ribeiro, surprehendido por um ataque quando tomava banho na enseada da Urca, morreu afogado. (A União).

RIO, 7 — (Nacional) — Commentarios da imprensa irlandeza dizem que é certa a victoria de De Valera em virtude da sua actividade habil que desfalcou grandemente o partido adversario. (A União).

RIO, 7 — (Nacional) — Informam de Londres que os credores inglêses prorogaram até junho vindouro a moratoria do govêrno da Grecia. (A União).

RIO, 7 — (Nacional) — Os desembargadores Moraes Sarmento, Nabuco de Abreu e Ataulpho de Paiva propuzeram uma acção perante o juiz federal, contra a União, em virtude da reducção que soffreram nos seus vencimentos. (A União).

RIO, 7 — (Nacional) — Realizou-se hoje uma romaria ao tumulo do grande republicano historico Demetrio Ribeiro. (A União).

RIO, 7 — (Nacional) — O ministro do Trabalho irá a Bello Horizonte, a fim de installar o Syndicato da União dos Empregados no Commercio, o primeiro organizado em Minas Geraes. (A União).

RIO, 7 — (Nacional) — Telegrammas de Washington dizem que a imprensa daquella capital assegura que o caso de Lecticia será soluccionado no Rio, de accôrdo com a Colombia e o Perú. (A União).

BERLIM, 7 — (Nacional) — O sr. Adolf Hitler, a fim de derrubar o actual govêrno allemão, está procurando a adhesão do sr. Von Papen, seu antigo adversario. (A União).

DUBLIN, 7 — (Nacional) — De Valera, ao contrario do que pensavam os seus adversarios, vem desenvolvendo uma campanha intensissima em favor de sua reeleição.

Os seus correligionarios vêm ganhando sempre terreno, o que causa apprehensões em Londres onde todos vêm na reeleição de De Valera o inicio de nova e violenta campanha pela independencia da Irlanda. (A União).

BUENOS AYRES, 7 — (Nacional) — Os srs. Marcello Alvear e Adolpho Guedes, envolvidos na fracassada revolução da Argentina, foram deportados para a ilha Martins Garcia. (A União).

MADRID, 7 — (Nacional) — O govêrno hespanhol continúa empenhado na descoberta dos fugitivos da villa Cysneiros, tendo enviado para isso aviões a fim de cooperarem com os navios que se acham em perseguição dos mesmos. (A União).

RIO, 7 — (Nacional) — Acaba de ser nomeado para o cargo de secretario da Agricultura do Estado do Rio o capitão Telio Ramalho, que pertencia ao Serviço Geographico do Exercito. (A União).

A manifestação do dia 5, do proletariado parahybano, ao sr. interventor Gratuliano Brito

O DISCURSO DO DR. ROMULO DE AVELLAR

Damos, a seguir, na integra, o discurso de saudação ao chefe do govêrno, pronunciado pelo dr. Romulo de Avellar, em nome do proletariado parahybano:

"Exmo. sr. dr. Interventor Federal: — Esta manifestação a v. exc. do proletariado da Parahyba tem um alcance muito mais elevado do que o que se poderia suppor á primeira vista. E' a definição das classes trabalhadoras em face do govêrno de v. exc., a exposição clara e serena das condições pelas quaes poderá ser estabelecido um perfeito entendimento entre o govêrno do nosso Estado e o seu povo para a harmonia geral, a garantia da ordem e a consequente felicidade da Parahyba.

Mas as classes proletarias não se animariam a isso, a vir falar a v. exc., embora por meu intermedio, si a pessôa de v. exc. não lhes inspirasse uma particular sympathia e si não tivessem para com v. exc. motivos especiaes que fazem prever dessa approximação os mais auspiciosos resultados.

São dois esses motivos: a juventude e a cultura juridica de v. exc.

Moço, bem moço ainda, não veiu v. exc. da Republica velha com o espirito contaminado pela asquerosidade dos seus processos. E, professando uma carreira cujos principios fundamentaes se resumem no **honeste vivere, alterum non ledere e suum cuique tribuere,** ao espirito de v. exc. devem repugnar as violencias e os abusos que tanto condizem com o regimen de excepção em que vivemos.

Ademais, não é v. exc., precisamente, um delegado da Dictadura em nosso Estado. Embora a investidura de v. exc. resultasse de uma nomeação do Govêrno Provisorio, á essa nomeação precedeu um movimento plebiscitario que indicou e solicitou a designação de v. exc., por ser, um filho desta terra e estar identificado com os nossos costumes, sendo entre os candidatos a esse elevado cargo o melhor.

Póde-se dizer que, no momento em que vagou a interventoria do Estado e se agitaram as mais injustificadas pretenções á chefia do govêrno da Parahyba, si se tivesse procedido a uma eleição, o nome de v. exc. teria sahido victorioso das urnas.

E as classes operarias, agora, numa manifestação de respeito para com a autoridade constituida, trazendo ao govêrno de v. exc. os seus votos de felicidade no anno que começa, vêem egualmente solicitar a attenção do joven chefe de Estado para determinadas medidas que desejam ver consideradas no seu govêrno, para uma dada orientação que aspiram seja tomada por v. exc.

Cada govêrno tem um traço particular que o caracteriza e o identifica na historia. Ora, é a solução de problemas financeiros; ora, são os melhoramentos urbanos; ora, uma questão de territorios resolvida; ora, uma politica de paz ou de aggressividade.

O operariado da Parahyba deseja que v. exc. seja o govêrno do operariado e tenha como traço de sua administração resolver os problemas, tanto mais serios quanto mais descurados, relativos á questão social.

Em nossa terra tem-se cuidado de muita cousa, mas têem-se esquecido, systematicamente, os interesses das classes trabalhadoras.

E' natural que, em nosso Estado, ellas busquem a opportunidade de uma data como a que relembra a adoração dos Magos a Jesus-Menino, — a homenagem dos Santos Reis ao Homem-Deus, filho de Maria Santissima e filho adoptivo de São José, o modesto carpinteiro de Nazareth, para procurarem o chefe do Estado e lhe dizerem: "Nós, que constituimos a maior parte da população parahybana, estamos aqui, não sómente para apresentar as nossas saudações, como para solicitar de v. exc. a attenção para os problemas que nos dizem respeito".

Esses problemas que dizem respeito ao operariado, sr. Interventor Federal, assumem cada dia maior gravidade, porque é a sua incomprehensão e o seu descuido que têm acarretado a propagação de ideologias perigosas que poderão ser de tão desastrosas consequencias para a nossa joven nacionalidade.

Seria difficil expôr nesta occasião, com a discriminação detalhada desses problemas, todas as modalidades de uma questão tão complexa, mas desde que a attenção governamental se volte para elles, os seus pontos essenciaes resaltarão na necessidade de providencias varias, como sejam: leis e medidas que venham prevenir os conflictos entre as classes patronaes e as classes operarias, com a instituição de Conselhos Permanentes de Arbitragem. Leis que venham determinar, em cada profissão industrial ou agricola, a taxa do salario justo. Medidas que visem garantir a indemnisação ás victimas de accidentes de trabalho. Institutos onde se abrigue a velhice proletaria. A organização da assistencia contra a miseria e o pauperismo. Promover-se a disseminação das cooperativas de consumo, como o meio de evitar ao operario consumidor a ganancia dos intermedarios. Garantia do descanço dominical. Cuidar-se do ensino profissional. Seguros contra as enfermidades, a invalidez e a velhice. Constituição de sociedades cooperativas de producção e de credito, estas ultimas baseadas nos verdadeiros principios do **Raiffeisianismo** puro. Medidas que encaminhem a nossa organização economica para uma reforma que leve á coparticipação dos lucros nas emprêsas industriaes, garantindo primeiramente ao capital empregado nessas empresas um juro compensador e razoavel, do mesmo modo que ao trabalho deve ser assegurado um salario conveniente.

Completando essas medidas, quer o operariado que jámais sejam esquecidas e fiquem asseguradas em leis, as inspiradas advertencias de Leão XIII em relação á necessidade da intervenção do Estado assegurando, com sua vigilante protecção além dos bens materiaes, os bens da alma e os do corpo, impedindo que se imponham aos operarios trabalhos excessivos ou de maior duração do que os que lhes permittem as circumstancias particulares, attendendo-se á especie de trabalho, ás condições da estação ou do logar, á edade, ao sexo e ao estado de saúde do trabalhador; tomando-se as convenientes medidas hygienicas, como também, sob o ponto de vista moral, as precauções necessarias para que não seja menoscabada a moralidade, a innocencia dos meninos e o decoro da mulher; velando-se para que, de maneira alguma, seja explorado o fraco pelo potentado.

Mas, como nada disso se consegue sem a acção eleitoral e politica, os operarios querem tambem entrar nesse terreno, levando suas aspirações até a representação do trabalho nas Assembléas Legislativas.

Sr. dr. Gratuliano Brito:

Cumprida, bem ou mal, a minha missão de expôr a v. exc., em seus pontos fundamentaes, as mais urgentes aspirações das classes trabalhadoras e que irão constituir as linhas mestras do programma do partido operario em reorganização, é natural que, com as minhas responsabilidades politicas, e com a minha combatividade, por todos reconhecida, encaminhada hoje a um determinado objectivo qual seja a rapida constitucionalização do pais, eu aproveite a opportunidade para enunciar algumas considerações de ordem geral que dizem respeito aos reclamos imperiosos da opinião publica, no que, estou certo traduzirei ainda, com fidelidade, o pensamento das classes proletarias.

Essa multidão que aqui se comprime para saudar nos albores deste novo anno ao chefe do govêrno e para solcitar sua attenção preciosa para as medidas que enumerei, estabelecendo com v. exc. esse entendimento de salutarissimos effeitos para a Parahyba, apesar da humildade de sua condição, de sua honrada pobreza, e da modestia dos seus estudos, tem uma larga e esclarecida comprehensão dos deveres civicos e do regimen politico em que vivemos.

Govêrno do povo pelo povo, definem a Republica. E' natural que o povo se manifeste nos pleitos eleitoraes, nos comicios, ou nas solennidades como esta, affirmando a sua vontade, expondo os seus desejos, revelando as suas aspirações.

Tenho a satisfação de affirmar a v. exc. que quasi todos os que aqui se encontram ou já se alistaram eleitores ou têem em andamento os seus processos de qualificação nos escriptorios eleitoraes por mim fundados e orientados. São perto de 6.000 ferroviarios acompanhados de suas familias; são outros milhares de operarios e operarias, são os auxiliares do commercio e pequenos commerciantes, são os pequenos lavradores, são os pescadores, são elementos de varias outras classes humildes que representam, por assim dizer, todo o pensamento da Parahyba proletaria condicionado á defesa de suas reivindicações e dos grandes interesses da Patria e da religião catholica a que quasi todos se ufanam de pertencer.

Avalie v. exc. a extraordinaria força politica que tudo isso representa.

Por isso, queremos egualmente solicitar do sr. Interventor Federal certas medidas que venham facilitar os processos de qualificação.

O operariado parahybano, liderado pelos seus companheiros de classes desta capital, quer, em primeiro logar, alistar-se. A grande massa de brasileiros que nasceram ou que vivem dentro dos limites do nosso territorio deseja offerecer ao Brasil e ao mundo o espectaculo magnifico dessa parada civica em que cada cidadão, homem ou mulher, demonstrando o elevado grão do seu patriotismo, habilita-se pressuroso a tomar parte na vida publica do paiz pelo exercicio consciente do voto.

Affirmar-se que o nosso povo não quer alistar-se é irrogar-lhe um ultraje. E' dizer que em 40 annos de Republica nós retrogradamos á condição pre-colonial, a ponto de preferirmos o dominio de capitães móres e donatarios de capitanias ao grão de civilização e de cultura a que já haviamos attingido nos velhos tempos da Monarchia.

O povo deseja e solicita ainda que v. exc. faça saber á Nação que a Parahyba quer as eleições, em maio proximo, para a Constituinte.

Alguns máos brasileiros, embora em numero insignificante, murmuram, segredam, cochicham, que em maio proximo o Brasil, em vez de eleições, verá o decreto que adiará, **sine die**, a convocação da Constituinte ou que pelos proprios elementos officiaes será feita uma nova revolução para impedil-a.

Mas isso que seria a maior das nossas vergonhas, a mais dolorosa das decepções para o povo brasileiro, não passa, felizmente, de uma felonia dos derrotistas impenitentes empenhados em desmoralisar o Govêrno Provisorio, como si os homens que o compõem tivessem perdido a noção da honra, da dignidade propria e do respeito á palavra empenhada.

Si as promessas formaes do Govêrno Provisorio, concretizadas solennemente em leis e em decretos, não tivessem significação, então melhor seria que nos naturalisassemos chinêses, porque as patrias só têem razão de ser como a garantia maxima, a condição essencial, a categoria da Liberdade.

Mas, desmentindo esses detractores da honra do Govêrno Provisorio, os srs. Getulio Vargas, Oswaldo Aranha e outras figuras de relevo do mesmo govêrno já se qualificaram eleitores corroborando com esse acto as affirmações de sua sinceridade pelo advento do regimen constitucional.

Nós nos acostumamos a admirar a figura do presidente martyr, do grande João Pessôa, não só pelas directrizes de seu govêrno, pelas normas de sua administração tão condicente com os anseios do povo, pela moralidade sem jaça e pela operosidade que foram o traço predominante de sua personalidade, como, sobretudo, pela resistencia opposta á dictadura irresponsavel e disfarçada do Cattête, pelo seu respeito á Lei, pelo seu sentimento de justiça, por sua obediencia aos principios consagrados na Constituição.

A julgar, por toda a vida de João Pessôa, (ou então a logica não tem a menor significação), podemos affirmar que si João Pessôa fosse vivo, seria, dentro do Brasil, o maior dos constitucionalistas.

Podessemos ouvir as suas palavras, fosse-nos dado sentir ainda a vibração do seu espirito, e elle estaria á frente desse movimento no Brasil inteiro, visando integrar a Patria nos principios fundamentaes do regimen republicano.

João Pessôa seria o maior dos constitucionalistas, o chefe natural dessa campanha em que eu pessoalmente me venho empenhando indo ao encontro da mais ardente e insopitavel das aspirações nacionaes no momento actual que é, incontestavelmente, a constitucionalização do paiz.

Mas não é necessario evocar a memoria de João Pessôa. V. exc. mesmo, tem-se affirmado um constitucionalista e já depois de seu regresso da capital do paiz, affirmou que a Constituição virá fatalmente a 3 de maio proximo.

A Parahyba confia que si um dia, por infelicidade nossa, tivermos de reconquistar de armas na mão os nossos direitos e as nossas liberdades, á frente de todo o povo do nosso Estado estará a figura joven e sympathica do seu actual Interventor.

A Parahyba deseja ainda e espera que as eleições de maio, processadas no regimen do voto secreto, sejam realmente livres, permittindo a escolha pelo povo dos seus delegados á Assembléa Nacional Constituinte, de accôrdo com as suas preferencias.

V. exc. terá nesse pleito de maio a melhor opportunidade em sua vida publica de conquistar o coração da Parahyba e de affirmar-se um homem á altura das necessidades do Brasil de hoje.

O 3 de maio proximo será a encruzilhada do destino em que, — ou v. exc. rumará para o nosso esquecimento, pelo divorcio da opinião publica, si forem empregadas pelo govêrno medidas de compressão no pleito; ou v. exc. será a figura que se collocará, entre as de maior relevo, na admiração, nas sympathias e no reconhecimento populares, dando ao povo a liberdade de consciencia a que elle tem direito.

Mas todos os que aqui nos encontramos temos fundadas esperanças de que v. exc. seguirá pelo segundo caminho, demonstrando uma alta comprehensão do regimen e a mais aprimorada educação politica.

A proceder desse modo, sr. dr. Gratuliano Brito, indo ao encontro daquellas aspirações do proletariado cuja satisfação por parte dos que têm as responsabilidades de orientação é mais do que um postulado politico, porque é um dever de humanidade, e assegurando, amplamente, as nossas liberdades e as nossas prerogativas, o govêrno de v. exc. não precisaria de organizar um partido politico para apoiar-se, porque teria a apoial-o a grande massa do proletariado, e todos os homens de bôa vontade, mesmo todos os partidos.

Ademais, um partido official traz logo a idéa de um elemento politico prestigiado pelo govêrno em detrimento das outras organizações eleitoraes. E a consequencia seria que as outras organizações partidarias poderiam negar, por sua vez, ao mesmo govêr-

Desarmamento e Construcções Navaes

(Especial para "A União")

Raras vezes terá succedido que um acontecimento politico tenha provocado tão larga discussão no publico e na imprensa dos varios paises como os esforços communs da America e da Inglaterra tendentes a, por meio de tratados com as grandes potencias maritimas do mundo, chegar a um accôrdo sobre limite de construcção de novas unidades navaes e dar assim começo ao desarmamento no mar. O pacto naval que em 1930 foi fechado entre os Estados Unidos, o Imperio Britannico e o Japão, agora, completado pela adhesão da França e da Italia, foi unanimemente bem recebido por todo o mundo, apesar de a execução das suas disposições exigir de cada uma das nações participantes grandes sacrificios materiaes e — por mais paradoxal que isto pareça — provocar uma actividade de construcção naval em parte mais intensa do que em annos normaes. A verdade é que foram concedidas aos varios paises signatarios do pacto tonelagens totaes nas differentes categorias navaes, que elles até agora em varias dellas ainda não possuiam, e que por esse motivo, para poderem alcançar effectivamente esta tonelagem, elles tiveram de encommendar os barcos em numero respectivo e de fazer approvar pelos correspondentes parlamentos as importancias a gastar, por vezes bastante elevadas, para assim poderem entrar em novas negociações completamente armados quando em 1936 expirar o prazo do tratado de Londres. E assim foi que este entendimento naval, attinente á realização da idéa do desarmamento, conduziu, de maneira extranha, immediatamente a uma intensificação de armamento para a qual felizmente a expressão tanto em uso "porfia dos armamentos" já não póde ser empregada, visto tratar-se em cada caso particular de uma tonelagem previamente determinada.

Ganhando assim as grandes potencias maritima a possibilidade de construcção de novas unidades e de renovar e completar abertamente perante todo o mundo as frotas já gigantescas, algumas dellas comtudo só de má cara concedem ás pequenas potencias o direito de renovação das suas unidades antiquadas e aproveitam até a opportunidade para interpretar qualquer medida neste sentido emprehendida por qualquer estado vizinho como ameaça dos seus interesses e da sua segurança. Difficilmente terá a construcção dum navio substituinte despertado tal agitação na opinião publica como a do couraçado de 10.000 toneladas "Ersatz Prenssen", que deverá concluir-se no anno de 1932, provocou na imprensa francêsa. Quasi todos os jornaes da França, sempre que elles não pertençam á esquerda moderada e não sejam capazes de julgar objectivamente os acontecimentos da vizinha Allemanha, se exteriorizaram severamente contra a intenção da Direcção da Marinha allemã de o mandar construir e contra a sua approvação pelo Reichstag, pouco faltando que tenham tentado fazer deste facto absolutamente legal e motivado até pelas disposições do Tratado de Versalhes, uma infracção das condições da paz. E apesar de tudo a marinha do Reich nunca poderá ser empregada senão para a protecção pacifica dos interesses commerciaes allemães, visto ella não poder ser comparada nem de longe em unidade e deslocamento dos navios assim como em tonelagem total com as poderosissimas frotas da Inglaterra, da França e da Italia. O Tratado, ou, melhor dizendo, o Dictado de Versalhes, teve em suas condições isso em vista, determinando, pela bôcca dos antigos inimigos da Allemanha, o seguinte numero de navios para a nova marinha allemã: A Allemanha poderá ter a funccionar:

8 couraçados (2 dos quaes em reserva).

8 cruzadores (2 dos quaes em reserva).

16 destroyers (4 dos quaes em reserva).

16 torpedeiros (4 dos quaes em reserva)

e mais uma série de embarcações auxiliares, mas nenhum submarino nem esquadrilha aerea. O Tratado de Versalhes fixou além disso para estes navios uma duração de 20 annos para couraçados e cruzadores e de 15 annos para destryers e torpedeiros. Tendo a Allemanha nas negociações que precederam a assignatura do Tratado de Versalhes proposto aos seus ex-inimigos que lhe concedessem para o numero permittido dos seus navios a autorização de ficar com as unidades de typo mais moderno, entregando apenas os barcos velhos, os adversarios insistiram em que a Allemanha ficasse com os seus mais velhos barcos de guerra, tendo de entregar os seus navios novos. E assim foi que os 8 couraçados que a Allemanha conservou, já na altura da entrada em vigor do Tratado de Versalhes tinham quasi attingido o limite de idade. Tinham sido lançados á agua todos elles entre 1903 e 1906. Em conformidade com isto tem a Allemanha o direito de começar com a substituição dos seus barcos entre 1923 e 1926. Se ella não fez immediatamente uso deste direito e esperou até 1930, determinando a construcção do primeiro navio de substituição para 1932, quer dizer 29 annos após a construcção dos velhos navios, em bôa verdade não se póde neste caso fallar de infracção das estipulações internacionaes ou duma ameaça da idéa de desarmamentos naval.

Emquanto que o cumprimento ou observancia das disposições do Tratado das Cinco Potencias, como já atraz se disse, exigem de cada um dos estados participantes importantes sacrificios financeiros que por anno attingem centenas de milhões de marcos, a Allemanha vê-se obrigada á substituição definitiva dos seus 8 couraçados, emprehendendo aliás esta substituição num espaço de tempo tal que não se precisa contar com uma despesa annual superior a cerca de 50 milhões de marcos. Este factor é tambem importante para fazer juizo da actual situação geral de armamento e em face das negociações de desarmamento a levar a cabo no proxima anno.

---

no o seu prestigio e a sua cooperação, gravitariam para o systematismo opposicionista, obrigando o govêrno a defender-se e diminuindo-lhe de muito a capacidade de acção administrativa.

Tomando aquelles rumos, portanto, v. exc., não precisa de organizar um partido official, podendo permanecer fóra e acima de todas as correntes partidarias, amparando e prestigiando unicamente as bôas idéas que as mesmas defendessem.

Permitta Deus que possa v. exc. ouvir a palavra sincera de quem ha consagrado toda a sua vida á defesa dos idéaes que collimem o bem geral e a grandeza moral de nossa Patria, e que pensa haver interpretado agora mesmo, embora sem brilho, o pensamento do operariado e o sentimento geral de toda a Parahyba:

Seja v. exc. em nosso rincão pequenino e glorioso o precursor dessas reformas que dizem respeito aos mais sagrados interesses das classes trabalhadoras; procure dar-nos a liberdade porque aspiramos e v. exc. terá em defesa do seu govêrno, uma muralha de corações onde o nome de v. exc. ficará indelevelmente gravado. E' o que o povo espera nesse dia de tanta significação moral, religiosa e civica.

Sr. Interventor Federal:

Concluindo esta saudação e esta exposição sobre a necessidade de cuidar-se, na Parahyba, da questão social, em seus aspectos economico, moral e politico, em nome do operariado de minha terra e em nome do seu povo, eu posso dizer como disse um escriptor catholico, ao terminar um dos seus notaveis tratados de sociologia, commentando a formula social de Freppel que se resume em "**Justiça, Caridade e Liberdade**".

Queremos **Justiça**, sim, mas para todos — **Suum cuique** — para o individuo, para a familia, para os municipios, para as classes, para todos os organismos intermediarios entre o individuo e o Estado. Justiça para o reconhecimento integral, não só dos direitos **estrictos e rigorosos**, mas tambem dos sociaes.

Mas, ao lado da Justiça tutelada, não a simples **Liberdade** que não é bastante para evitar os abusos e para reduzir á harmonia os desencontrados interesses que impedem o bem estar, mas a assistencia, a **cooperação, a ajuda, — cunctis auxilium —**, promovendo a felicidade commum e dentro dessa commum felicidade, de um modo especial, a elevação e o ennobrecimento das classes humildes, tanto mais dignas de assistencia e amparo, quanto são ellas que formam a immensa maioria do corpo social.

E depois, onde quer que as necessidades especiaes assim o exijam, — **infimis charitas**, a caridade para com os pequenos e os humildes, o balsamo divino que suavisa todas as penas, restaura todas as feridas, cicatriza todas as chagas, acalma todas as dôres e mitiga todos os males.

Justiça, Cooperação, Caridade, e, por complemento, o espirito de Christo informando todas as consciencias, inspirando todas as obras, vivificando os povos, reinando soberano sobre a sociedade inteira:

"SUPER OMNIA CHRISTUS".

Repartições federaes

SERVIÇO FEDERAL

Resumo do Boletim de Meteorologia Agricola, relativo á segunda decada de dezembro de 1932, elaborado no Instituto Central do Rio de Janeiro.

Tempo — Norte — Nesta zona o tempo conservou-se quente e pouco chuvoso nos Estados mais septentrionaes e pontos de Sergipe e Alagôas; quente e sêcco nos demais. Na zona central, o tempo continúa em geral quente e chuvoso, salvo no norte de Minas, onde as chuvas fôram escassas.

No sul, o tempo decorreu quente e chuvoso em toda a região.

Agricultura — Café — A vegetação continúa bôa e assim a fructificação.

Canna — Ainda preparos de terras e plantios no norte e pontos de Matto Grosso. Vegetação regular em algumas localidades do norte e soffrivel noutras. No centro e sul do pais, as culturas apresentam-se com bom aspecto, favorecidas pelas condições climatericas. Continuam colheitas no norte.

Mandioca — Proseguem os preparos de terras no norte e plantios em algumas localidades do norte. Continuam colheitas no norte.

Fumo — Fazem-se sementeiras em Minas Geraes. Vegetação no Rio G. do Sul. Colheita na Bahia.

Algodão — Continuam os preparos de terras no norte. Plantios iniciados no Maranhão. As culturas apresentam-se bôas em alguns pontos do norte. No sertão bahiano registou-se o apparecimento do coruquerê. Em Minas Geraes e São Paulo as culturas apresentam-se bôas, salvo no norte, devido as adversidades atmosphericas. Continuam pequenas colheitas no norte.

Cacau — As culturas continuam bôas em Ilhéos.

Herva-matte — Os hervaes continuam em bôas condições nos Estados do Paraná e Rio G. do Sul.

Cereaes e legumes — Continuam os preparos de terras no norte, tendo sido iniciado o plantio em muitas localidades dos Estados mais septentrionaes.

A vegetação do milho apresenta-se soffrivel no sul da Bahia. As culturas em geral mostram-se com bom aspecto nos Estados do centro e sul favorecidos pelas condições meteorologicas, com excepção feita na região do norte mineiro, onde continuou a escassez pluviometrica. Continuam as colheitas do trigo em geral soffriveis e já terminadas em muitas localidades gaúchas e com resultados pouco satisfactorios.

Secretaria da Fazenda

COMMISSÃO DE COMPRAS

Pedidos despachados por esta Commissão, no dia 5, para as repartições abaixo discriminadas:

Secretaria da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas — Para as Obras Publicas, a G Petrucci & Cia. 1.400 metros de fios preto 1:215$000, 5 peças de fita isolante 44$000, 1 chave reversivel 190$000, 12 fuziveis 48$000, 15 supportes communs 22$500, 2 chaves de faca 23$200, 100 metros de fio para lustre 70$000, 50 metros de fio flexivel 40$000; a F. H. Vergára & Cia., 1 fôrro kaki 170$000, 1 carburador Ford 130$000. Para a Secretaria da Fazenda, á Empreza Graphica Nordéste, 1 caixa de alfinete 5$000. Para a Repartição de Aguas e Esgôtos, a F. Navarro & Filho, 110 metros de tabique de cedro 71$500, 140 metros de cordão de cedro 42$000, 85 sarrafos de cedro 95$200; a Mesquita & Cia., 50 saccos de cal commum 60$000; a Francisco Cicero de Mello, 2 toneis de pixe 260$000; a Standard Oil Company, 2 tambores com 400 litros de gazolina, 460$000; a Souza Campos, 50 saccos de cimento nacional 650$000; a F. H. Vergara & Cia., 2 Mangotes inferiores 4$400, 1 mangote superior 4$600, 2 buchas de feixo de molla 2$000; a J. Barros & Filho, 1 rotura para distribuidor Chevrolet 10$000.

Total geral 3:617$400
Total geral 1:617$400

Chromacio Cavalcanti
João Peixôto Pessôa
F. Guimarães Nobrega

INFORMES COMMERCIAES

EXPORTAÇÃO

J. Ferreira da Silva & Cia. — 20 caixas com perfumarias.

Ind. Reunidas F. Matarazzo — 200 caixas com oleo "Sol Levante" e 200 saccos com farelo de caroço de algodão.

Abilio Dantas & Cia. — 300 fardos de algodão em pluma.

J. Minervino & Cia. — 10 fardos de xarque.

Oswaldo Pessôa & Cia. Ltda. — 1 caixa contendo apparelho de radio.

Soares de Oliveira & Cia. — 288 fardos de algodão em pluma.

—

PAUTA dos principaes generos de producção e manufactura do Estado sujeitos a direito de exportação da semana de 9 a 15 de janeiro de 1933.

Genero	Preço
Aguardente de canna, litro	$300
Aguardente de mel ou cachaça, litro	$200
Alcool, litro	$480
Algodão seridó, kilo	5$300
Algodão sertão, kilo	5$300
Algodão matta, kilo	4$400
Algodão em caroço, kilo	1$700
Algodão rebeneficiado sertão 2$650 e matta, kilo	2$200
Algodão — Residuos de piolho beneficiado ou linter, kilo	$500
Algodão — Residuos de piolho rebeneficiado, kilo	$800
Residuos de piolho bruto de descaroçador, kilo	$150
Arroz descascado, kilo	$800
Assucar refinado de 1.ª, kilo	$560
Assucar refinado de 2.ª, kilo	$460
Assucar de usina, kilo	$440
Assucar triturado, kilo	$380
Assucar crystal, kilo	$360
Assucar branco, kilo	$340
Assucar demerara, kilo	$320
Assucar someno, kilo	$320
Assucar mascavinho, kilo	$300
Assucar mascavado, kilo	$280
Assucar sêcco ou 3.º jacto, kilo	$240
Assucar melado, kilo	.$160
Borracha de mangabeira, kilo	1$500
Borracha de maniçoba, kilo	1$500
Batatas nacionaes, kilo	$200
Café, kilo	1$200
Café moido, kilo	2$000
Côco, cento	20$000
Couros de boi, sêccos salgados, kilo	$800
Couros de boi, sêccos espichados, kilo	1$100
Couros de boi, sêccos flôr de sal, kilo	1$000
Couros verdes, kilo	$600
Couros de bode, kilo	5$200
Couros de carneiro, kilo	5$000
Courinhos de outras especies de animaes, kilo	3$000
Farinha de mandioca, litro	$200
Feijão mulatinho, litro	$700
Feijão macassar, litro	$500
Milho, litro	$400
Oleo refinado de semente de algodão, litro	1$700
Oleo crú de semente de algodão, litro	$650
Oleo de semente de mamona, litro	1$500
Pasta de semente de algodão, kilo	$180
Raspas de sola polida, kilo	2$000
Raspas de sola, envernizada, kilo	2$400
Semente de algodão, kilo	$180
Semente de mamona, kilo	$300
Tacões ou quadras de raspas de sola, kilo	1$000
Vaqueta ou couros preparados, kilo	4$200
Fava, litro	$500

Os demais productos constam da Pauta geral.

PEQUENOS ANNUNCIOS

OS ANNUNCIOS DESTA SECÇÃO, DESTINAM-SE, EXCLUSIVAMENTE, A' OFFERTA E PROCURA DE EMPREGOS, ALUUGEL E VENDA DE CASAS. SERÃO COBRADOS AO PREÇO DE $100 A LINHA, CONTRA PAGAMENTO ADEANTADO.

ALUGA-SE — A' rua Vidal de Negreiros n. 39, acaba de vagar uma confortavel casa, saneada, com entrada livre e alpendre. Quem desejar, dirija-se á rua 13 de Maio n. 117.

—

ALUGAM-SE — As casas ns. 218 e 230 á rua Irineu Joffily. Tratar á rua Maciel Pinheiro, 221.

—

ALUGA-SE uma casa na rua Irinéo Joffily. A tratar com Solon Sá & C.ª.

—

ALUGA-SE uma optima casa com sitio á avenida Juarez Tavora n. 1.481, a tratar na rua Duque de Caxias n. 592.

—

CAO PERDIDO — Pede-se a pessôa que encontrou um cachorro marca de lôbo que atende pelo nome de **Dike**, fugido da avenida Maximiano de Figueirêdo n. 704, a fineza de entregar na mesma avenida ou na rua Fructuoso Barbosa n. 18, antiga rua do Cisco, que será bem gratificado.

—

Compra-se lebres — Na Directoria Geral de Saúde Publica compram-se coêlhos (lebres).

—

GRATIFICA-SE a quem encontrou um palitot de brim branco da Pedra para o Oitizeiro, no mesmo tem algumas notas para meu uso. — **Francisco Alves — Padaria Paulista.**

—

NEGOCIO DE OCCASIÃO — Vende-se a Pensão "Parahybana", á rua Barão da Pasagem, 288. (Antiga da Areia). A tratar na mesma.

—

Occasião unica: 1 metro quadrado por 1$500, de terreno com bom coqueiral fructificando, estrada e luz, a porta, local já bastante edificado e com o total de 40 lotes vendidos, restando actualmente 10 lotes, vende-se em Tambaú. A tratar com Amaro Machado — **Avenida Epitacio Pessôa, 366 — TAMBIA'.**

—

PIANO para estudo. Baratissimo. Abafado, harmonioso, teclado novo. Com o leiloeiro DELMAS.

—

PIANO — Vende-se um, quase novo, á rua São Miguel, 113, por .... 1:200$000, teclado de marfim e completamente alvo; bem como, concerta-se piano e alveja-se os teclados.

—

VENDE-SE — Uma victrola 1|2 gabinête, acompanhando uma mesa apropriada para a mesma, uma bôa collecção de discos, tudo em optimo estado de conservação. O seu motor é silencioso e de 2 cordas. Preço .... 300$000, quem desejar dirija-se a F. Honorato, rua S. Miguel, 201.

—

VENDE-SE uma Pastelaria na rua dr. José Peregrino, n. 119 e diversas gallinhas de raça.

COMPANIA DE NAVEGAÇÃO

LOID BRASILEIRO

A maior empreza de navegação da America do Sul

End. teleg.: NAVELOIDE — **Séde: RIO DE JANEIRO**

Passageiros e cargas

Linha Santos-Belém

PARA O NORTE	PARA O SUL
O paquete MANÁ'OS	**O paquete JOÃO ALFREDO**
Esperado do sul no dia 12 do corrente, sairá no mesmo dia para Natal, Ceará, Maranhão e Belém.	Esperado do norte no dia 3 do corrente sairá no mesmo dia para Recife, Maceió, Baía, Rio e Santos.
O paquete RODRIGU.S ALVES	**O paquete COMANDANTE RIPER**
Esperado do sul no dia 19 de janeiro, sairá no mesmo dia para Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão e Belém.	Esperado do norte no dia 20 de janeiro, sairá no mesmo dia para Recife, Maceió Baía, Rio e Santos.

A Compania recebe cargas para Santarém, Itacoatiara e Manáo com transbordo em Belém, e para Pelotas e Porto Alagre a transbordo no Rio Grande.

Recebem-se cargas para qualquer porto do Estado da Baía, em Trafego Mutuo, em S. Salvador, com a Cia. de Navegação Baiana.

As reclamações de faltas e avarias só serão aceitas por escrito e dentro do prazo de três dias após a descarga.

Para demais informações com o agente:

BASILEU GOMES

Escritorio: PRAÇA ANTENOR NAVARRO N.º 14.

Armasens: **Praça 15 de Novembro**

FONES { ESCRITORIO 38, ARMASENS, 53. — JOÃO PESSOA

CASA DE SAUDE E MATERNIDADE S. VICENTE DE PAULO (PATRIMONIO DO INSTITUTO DE PROTECÇAO A INFANCIA

Situada em aprazivel e socegado recanto desta capital, á avenida João Machado, annexo ao Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia, a Casa de Saúde S. Vicente de Paulo dispõe de pessoal habilitado e solicito e de optimas e confortaveis accommodações.

O doente ou a parturiente escolherá o seu medico á vontade.

Procurar esse estabelecimento é, cuidando de si proprio, proteger, indirectamente, a criança desvalida.

Telephone, o mesmo do Instituto, n.º [illegible] — João Pessôa.

O ATTRITO é indispensavel para accender o phosphoro

-mas, no motor; o ATTRITO é fatal!

Talvez tenhamos sido injustos com o attrito. Para alguns fins elle é realmente util. Por exemplo: seria impossivel accender phosporos sem elle. E, no emtanto, *o attrito inutiliza vosso motor!*

Quando duas superficies não lubrificadas, ou mal lubrificadas se roçam, origina-se o attrito. E' isto que inflamma a cabeça do phosphoro. E é tambem isto que provoca a destruição das peças existentes nos cylindros do vosso motor.

Podeis confiar em "Standard" Motor Oil para impedir que esta força destrua vosso carro. Este lubrificante isola cada uma das peças metallicas com uma pellicula tão tenue quanto resistente. Esta pellicula *nunca* se rompe, e o attrito não se estabelece.

E' cousa tão simples prolongar a durabilidade do vosso carro! E é tão facil reduzir o custeio! Basta exigir "Standard" Motor Oil, renovando-o, depois, com regularidade.

Usae Gazolina "Standard" — não ha melhor

Standard Oil Company of Brazil

"STANDARD" MOTOR OIL

"Digno da responsabilidade"

CONSELHO AOS DOENTES

Nunca se deve abusar do QUININO mormente depois dos 30 annos quando os Rins começam a enfraquecer não supportando irritantes que perturbem o seu funccionamento normal.—O quinino irrita o Estomago, a Bexiga e os Rins, produz mouquice, fastio, tonturas, urinas vermelhas e ardentes.—Com a sua acção os Rins vão se fechando, diminuindo a diurése, fonte natural de eliminação, dando lugar a accidentes perigosos como seja a Uremia, etc.—A CASSIA VIRGINICA é um remedio vegetal diuretico, de bom gosto, simples e de effeito rapido, comprovadamente "inoffensivo" para creanças, senhoras gravidas, Cardiacos, Albuminuricos e Diabeticos,—Indicada com segurança contra a Grippe, Febres rebeldes, Erysipela, etc.—**Todas as Febres serão vencidas.** (Vide prospecto que acompanha cada vidro)—Á venda nas principaes Pharmacias e Drogarias.

As pessôas que tossem

As pessôas que se resfriam e se constipam facilmente; as que sentem o frio e a humidade; as que por uma ligeira mudança de tempo ficam logo com a voz rouca e a garganta inflammada; as que soffrem de uma velha bronchite; os asmathticos, e finalmente as creanças que são accommettidas de coqueluche, poderão ter a certeza de que o seu remedio é o Xarope São João. E' um producto scientifico apresentado sobre a fórma de um saboroso xarope. E' o unico que não ataca o estomago nem os rins. Age como tonico calmante e faz expectorar sem tossir. Evita as affecções do peito e da garganta. Facilita a respiração, tornando-a mais ampla; limpa e fortalece os bronchios, evitando as inflammações e impedindo aos pulmões a invasão de perigosos microbios.

Ao publico recommendamos o Xarope São João para curar tosses, bronchites, asthma, grippe, coqueluche, catarrhos, defluxos, constipações e todas as doenças do peito.

E' COLOSSAL! ....

O sortimento de formosos e finissimos calçados, carteiras para senhoras, chapéos e meias, que acaba de receber a Sapataria das Neves.

Torna-se util e imprescindivel uma visita á Sapataria das Neves, avenida Beaurepaire Rohan, 160.

Navegação

(FROTA PENHORADA LLOYDE NACIONAL — Depositario Judicial "CAPITÃO NAPOLEÃO DE ALENCASTRO GUIMARAES)

Rio de Janeiro

LINHA PORTO-ALEGRE-CABEDELLO

PAQUETE "ARATIMBÓ"

Esperado dos portos do sul no proximo dia 11 e sahirá no mesmo dia ás 12 horas, para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

LINHA TUTOYA — PORTO ALEGRE

CARGUEIRO "VICTORIA"

Esperado do norte no dia 11 do corrente, sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

CARCUEIRO "ITAIPÚ"

Esperado do sul no dia 11 do corrente, sahirá no mesmo dia para Fortaleza e Tutoya, recebe carga para os portos mencionados e Parnahyba.

Regular serviço de cargas e passageiros, pelos paquetes "ARAS" entre os portos de Cabedello e Porto-Alegre.

Sahidas de Cabedello, todas as quarta-feiras, ao meio dia.

Para demais informações com o agente: **BASILEU GOMES.**

Praça Anthenor Navarro, n. 14.
ESCRIPTORIO
Praça 15 de Novembro — Armazem.
Phones: Escriptorio 38, Armazem 53.
JOÃO PESSÔA

As grandes conquistas industriaes do Brasil

AS JAZIDAS NACIONAES DE PETROLEO

O ESTADO DE ALAGÔAS, TERRA NATAL DO CONSOLIDADOR DA REPUBLICA, VAE SER O BERÇO DA INDUSTRIA PETROLIFERA NO BRASIL

Tinha de se admittir, impreterivelmente, a existencia de camadas de petroleo no nosso paiz. Dependendo, porém, a sua procura de grande tenacidade de trabalho e persistencia de estudos, ao temperamento da nossa raça, dado a voiupia dos cruzeiros maritimos e ás incursões ao seio das florestas virgens, desinteressava a conquista dos thesouros encerrados nas entranhas da terra.

Desvanecendo-se, entretanto, com o decorrer dos tempos, a idéa de que somente nas orlas das collinas ou nos leitos dos rios priscam as pepitas de ouro ou scintilam os raios das pedras preciosas, a ansiedade nacional veiu, então, se fixando nas riquezas do subsolo, erigindo o animo em potencia e o desejo em couraça para exploral-as. Houve, portanto, a transformação do sonho da aventura, para a realidade fundamentada nas revelações da sciencia e no resultado positivo das pesquizas.

Com effeito a incredulidade, gerada de tentativas fracassadas, arrumava-se para continuar a resistir á eloquencia dos fastos.

Mas emquanto no paiz, sacudido pelo ultimo movimento revolucionario, se quebrava o rythmo das actividades de maior projecção na sua vida economica, no Estado de Alagôas, região do Riacho Dôce, proseguiam activos os esforços da technica moderna, associada aos recursos privilegiados da zona local, para se installar, em breve, o berço da industria de petroleo no Brasil.

Ora, o exito franco dessa empresa, não vae, sem duvida, dever-se ao imprevisto dominante no espirito de organização das antigas "bandeiras", mas sim á exactidão mathematica adquirida através de syndicancias rigorosas e, mais que isso, ao testemunho occular da presença de formidaveis lençóes do precioso inflammavel.

No que, de resto baseavamos a recusa da Natureza em dotar-nos de reservas petroliferas? Porventura, a nossa formação geologica decorre unicamente da data da sua descoberta pelo mundo civilizado?

Absolutamente. A theoria, hoje acceita, de que a origem desse mineral, se confunde com os movimentos geologicos da prehistoria, não poderia, effectivamente, fazer excepção para um pais que se tem viva a lembrança do instante do seu ingresso nas espheras sociaes, perdeu, contudo, a recordação da sua entrada como participante na constituição da humanidade.

Nem a propria divergencia entre os sabios — uns defendendo o principio de que o petroleo se deve á decomposição millenar de corpos organicos pertencentes á fauna maritima, outros advogando a these de que elle deriva da distillação da massa florestal soterrada pelos abalos seismicos que saccudiram o Universo, — nem essa divergencia, diziamos, poderia oppor-se á immutabilidade das leis naturaes, transigindo com o Brasil no que tinha a força cosmica estabelecida para o globo como regra geral.

Foi, talvez, partindo deste preceito do Codigo da Providencia, que se originou o surto da febre nesse auspicioso acontecimento brevemente annunciado a todos os quadrantes da nossa terra. Elle não surge, porém, da flagrante expontaneidade dos emprehendimentos audaciosos, tão pouco de conjecturas sujeitas á diluição do seu legitimo objectivo. Ao contrario, procede dos methodos racionaes, das pesquizas pacientes e minuciosas, da associação de elementos, emfim, que se contrapõem á onda de scepticismo que invadira a alma brasileira.

Mais persuasiva e contundente é, sobre todas, esta affirmativa:

— Teremos, dentro de dois mêses, definitivamente lançada a pedra angular da industria petrolifera do Brasil, na terra natal do consolidador da Republica!

Uma usina para distilar, com a capacidade productiva de duzentos mil litros diarios, começa, alli dentro dum prazo relativamente exiguo, a funccionar com a materia prima genuinamente alagoana. E o Brasil, até então dobrado ao peso duma incerteza de raizes seculares, irá irradiar, com o coração aberto em festa, as expansões do seu jubilo por ter attingido uma das mais brilhantes etapas para a sua emancipação economica.

Emquanto a Patria, em seguida, vae recolher ininterruptamente o fructo da intelligencia e do patriotismo do percursor do evento, o dr. Edson Carvalho, então tranquilla a sua consciencia e satisfeito o desejo irreductivelmente animado mesmo nas phases das maiores vicissitudes, — lega ao futuro um exemplo de edificante desprendimento de interesse pessoal, para se dedicar, com a obstinação do illuminado pela fé ardente da geração moça, a outra empresa de formidavel vulto, como seria, afinal, o commettimento de modificar o solo resequido do nordéste, em campos de fecundidade milagrosa.

(Do *Diario Carioca*, de 25|12|932)

Os festejos da noite de Reis em Praia Formosa

A nota mais brilhante dos tradicionaes festejos de Noite de Reis, deram os veranistas da Praia Formosa, á cuja frente estiveram os distinctos cavalheiros drs. Annibal Moura e Carneiro Leão.

Com a adhesão de todas as familias, alli temporariamente residindo, promoveram deslumbrantes festas, constantes de animada parte desportiva e elegante banho á phantasia.

O cunho da alta distincção e de requintado bom gosto imprimido a todos os numeros do extenso programma deixou aos presentes uma impressão indelevel de encantamento.

Durante toda a noite os veranistas se entregaram, com alegria sã e expontanea, aos divertimentos que terminaram com um animado baile no pavilhão alli armado.

A parte esportiva constou de "Quebra de panella", "Corrida de saccos", "Corrida de resistencia (500 metros)", "Corrida de sapos (para creanças)", "Corrida de limão na colher (para senhoritas)", "Corrida de velocidade (100 metros"), "Salto em altura (maximo alcançado, 40 metros)", "Cabo de guerra (senhoras e senhoritas)".

A ultima prova ficou empate.

No banho á phantasia tomaram parte os seguintes blócos: "Sá Totonha na gandaia", "Das miss", "Dos indios", "Das bahianas".

Nessa parte do programma foram premiadas as senhoritas: Henriette Hollanda e Nilza Villar; a creança Lysette Japiassú e o dr. Romulo de Almeida.

Para as demais provas fôram conferidos premios, cuja entrega, aos vencedores procedeu-se, solennemente, no pavilhão da praia.

Telegrammas do estrangeiro

LIMA, 6 — A noticia de que a Colombia insiste em enviar uma expedição militar para recuperar Lecticia e repelle a proposta peruana de conciliação, causou surpresa e creou uma situação de intranquillidade.

O "Diario Official" diz que "a Colombia argumenta com a ficção de que não existe um conflicto internacional para poder sulcar as aguas brasileiras não com o fim de restabelecer a ordem em Lecticia, mas com o de fazer a guerra ao Perú.

O Brasil tem em suas mãos a paz do continente, impedindo ou permittindo que passe a expedição colombiana. Espera-se que a sua tradição pacifista e sua amizade com o Perú o levarão a uma estricta neutralidade".

O "Diario Official" termina com as seguintes palavras:

"O Perú se manterá tranquillo emquanto não fôr disparado um tiro na selva amazonica".

—

BELE'M, 6 — Ao anoitecer de ante-hontem, regressou a este porto o hiate "Sita", a cujo bordo viajam um conjuncto cinematographico francês, que veiu apanhar aspectos amazonicos para a confecção de um film-romance cinematographico, e dois naturalistas italianos, professores da Universidade de Milão, que vieram proceder a estudos da flóra e da fauna.

O "Sita", que chegou a esta capital procedente da Europa, na tarde do dia 8, havia seguido alguns dias mais tarde para a Ilha do Marajó.

Dessa excursão, que durou uma semana, o pequeno barco tornou ao porto de Belém, para reabastecimento.

O sr. Juan Berrone, seu co-proprietario, e os passageiros, mostram-se encantados da primeira visão que lhes offereceu o interior marajoára, onde penetraram singrando rios bastante volumosos para dar passagem ao "Sita".

Ainda não foi escolhido o rumo da nova excursão que o pequeno navio fará no interior amazonico.

A proxima exposição de caricaturas e phantasias Rubens Diniz

Annuncia-se, para estes breves dias, a inauguração de mais um salão de arte do caricaturista conterraneo Rubens Diniz.

O local escolhido foi o PARAHYBA-HOTEL, devendo essa feira de arte se compor de numerosas caricaturas e phantasias.

Amanhã, o sr. Rubens Diniz exporá numa das vitrines da "A Imperial" um de seus quadros-motivo que recebeu o titulo INNOCENCIA.

Traços Da Questão Social
O fetichismo do mercado

No artigo, com o titulo e sub-titulo acima, de autoria do dr. João Santa Cruz, publicado na edição deste jornal, de 6 do corrente, escaparam alguns erros. Assim, onde se lêm: "Systema economico preside", "ou ser consumadas", "desalia a producção" "cartls" e "nelle cevam a sua usura", corrijam, respectivamente, — "systema economico reside", ou ser consumada", "desafia a producção" "cartels" e "nelle ceva a sua usura".

A inauguração dos retratos dos promotores publicos no Tribunal do Jury

Os discursos pronunciados

A LISTA DOS ADVOGADOS ELEITOS PARA FIGURAREM NA GALERIA

Transcrevemos, a seguir, do "O Globo", do Rio, de 30|12|932, a noticia sob o titulo e sub-titulos acima, onde figura u'a homenagem relevante prestada ao nosso talentoso conterraneo dr. José Lyra:

"Conforme noticiámos, realizou-se, hoje, ás 11 horas e 45 minutos, no

Dr. José Lyra

palacio da Justiça, no gabinête do promotor que serve junto ao Tribunal do Jury, a solennidade da inauguração dos retratos dos promotores publicos, que vêm servindo naquelle Tribunal, desde 1927 (na casa nova). Abriu a sessão, o presidente da Côrte de Appellação desembargador Elviro Carrilho, dando a palavra ao juiz dr. Magarinos Torres, presidente do Tribunal do Jury. S. s. em ligeiras palavras disse o valor da instituição do Jury e a significação da homenagem prestada ao Ministerio Publico, que vem, denodadamente, defendendo a sociedade.

Em seguida discursou o dr. Goulart de Oliveira, chefe do Ministerio Publico. Em nome pessoal e dos seus subordinados, os promotores publicos, agradeceu a homenagem, frizando o seu contentamento em vêr, assim, feita justiça ao ministerio que elle tanto amava e pelo qual muito tem feito.

Falou ainda o prof. Candido de Oliveira Filho, em nome da Faculdade de Direito, saudando os homenageados.

Passou-se, então, á segunda parte do programma, a eleição dos 12 advogados mais eminentes, que irão, também, ter os retratos na galeria que, futuramente, vae ser creada. **A eleição, procedida pelos promotores,** recahiu nos seguintes nomes: Evaristo de Moraes, Jorge Severiano Ribeiro, Mario Bulhões Pedreira, João da Costa Pinto, Stelio Galvão Bueno, A. Pinto Lima, Heitor Lima, Mario Gameiro, Penna e Costa, **José Pereira Lyra**, Romeiro Netto e Clovis Dunshee de Abranches.

Mais uma vez falou o desembargador presidente da Côrte, agradecendo a presença de quantos alli se achavam e que enchiam literalmente o gabinête da promotoria publica.

E nesse ambiente de cordialidade foi encerrada a sessão".

NOTICIARIO

Na sub-gerencia desta folha precisa-se falar com o representante da "Casa Bayer", nesta praça, a fim de tratar negocios da sua representada casa.

—

Endereçado ao sr. Manuel Pinto foi entregue, hontem, um telegramma na portaria desta folha, podendo o interessado vir buscal-o.

—

Encontra-se á disposição do seu legitimo dono, na portaria deste jornal, um mólho de chaves.

—

Pela Directoria da Assistencia Publica Municipal, fôram soccorridas, ante-hontem e hontem as seguintes pessôas:

Maria Gonçalves, Maria Amelia da Conceição, Severina Pinto da Silva, Josepha Ursulina dos Santos, Josepha Trajano, João José da Cunha, Maria Ferreira, Severino Antonio, Sebastião Benedicto, Miguel Ferreira de Moura, José Manuel da Silva, Carmela Gomes Parente, Manuel Candido da Silva, Bernardino Gato, Manuel Mathias da Silva, Adelino Francisco, Damiana Maria da Conceição, Belmira Ferrer da Silva, Antonio Avelino de Oliveira, José Pereira da Silva, João Baptista de Souza, Emilia Franco dos Santos, Severino Martins da Silva, Durval Carneiro, Anna Ferreira, José Florentino de Salles e José Floriano Baptista.

NOTAS POLICIAES

DOIS INDIVIDUOS DESCONHECIDOS ASSALTAM UMA CASA EM PEDRAS DE FÔGO

Em Pedras de Fôgo, no dia 31 do mês p. findo, dois individuos desconhecidos, assaltaram, no logar "Costiva", a casa de residencia do sr. José Commissario Filho.

Conseguindo amarrar aquelle cidadão os referidos individuos arrombaram u'a mala, donde subtrahiram a quantia de 700$000.

A proposito foi aberto inquerito pela autoridade local que communicou o facto ao dr. Severino Procopio, director da Segurança Publica.

AGGREDIDO QUANDO REGRESSAVA A' CASA

Em Chão Duro, municipio de Pedras de Fôgo, no dia 25 do mês p. findo, três individuos, de identidade desconhecida, aggrediram ao sr. Francisco Levino dos Santos, quando regressava este da feira desta ultima localidade, para sua casa, na propriedade "Fazendinha".

Reagindo á aggressão, sahiu, entretanto, aquelle senhor, com diversos ferimentos produzidos a cacête.

A autoridade policial dalli tomou conhecimento do facto, instaurando o competente inquerito.

Telegrammas retidos

Na Repartição Geral dos Telegraphos acham-se retidos telegrammas para as seguintes pessôas:

Francisco Pompeu, Nena, rua Gamelleira, 209; Atlantico, Ernesto Almeida, Patronato B. Lucena, Sociedade Mecanica, Gabv. pe. Gervasio, residencia mons. Coêlho, dr. Nelson Carreira, dr. Antonio Massa, Edith Oliveira, Silva Jardim, 654; Simplicio Resende Loubosa para Antonio Villarim, Aloisio Santos, Parahyba-Hotel; Manoel Affonso, prof. Rita Vasconcellos, Janoca, Republica, 306; dr. Breuno Pessôa, Milton Ranulpho, Mensag. Antonio Chaves, Octavio Sá Leitão.

TELAS & PALCOS

"Beau Ideal" continúa o exito dos cartazes do cine-theatro "Santa Rosa"

BREVEMENTE: — O super-film "A Voz da Africa", falado em português, com as scenas mais emocionantes — Synchronização perfeita.

—

TERÇA-FEIRA: — O excellente "estrello" Victor Mac Laglen, em "O Querido das Mulheres".

—

A Emprêsa A. Leal, attendendo aos insistentes appellos de numerosas pessôas, vae reprisar hoje e amanhã, o grande film "Beau Ideal", romance dos mais vibrantes que ha sido transplantados para a cinematographia.

Os papeis principaes dessa producção magnificamente falada e synchronizada fôram confiados a verdadeiros artistas: **Ralph Forbes**, o perfeito galã; a bella actriz **Loretta Young** e o applaudido **Franc Rich.**

"Beau ideal" é, não resta duvida, a mais intelligente sequencia de "Beau gest".

—

PARA estes breves dias está annunciada a sensacional pellicula toda falada em português, e synchronizada com esmero, "A Voz da Africa", que tem conseguido a melhor critica da parte da imprensa do Sul. Na sessão de hontem do "Santa Rosa", a Emprêsa A. Leal & C.ª iniciou, na téla, a reclame desse assombroso film.

—

Na proxima quinta-feira será focado no casino da elite pessoense, o elegante film "O Querido das Mulheres", com a interpretação do famoso artista Victor Mac Laglen.

OFFICIAL

VI-
do
oão
Ser-
1.º
s de
ecção
se n.
de 2.ª
hauá,
ão de
110 e
a Rio
a para
guar-
Quar-
1; poli-
ns. 133,
64, 23,
111, 127,
114, 140,
1, 87, 80,
90, 106,
92, 83, 73,
07, 73; fis-
vehiculos,
20, 65, 104,
94, 74, 120,

(segunda-

arda de 1.ª
ão de Vehi-
; dia á Se-
classe n. 26;
1.ª classe ns.
artel, guardas
ponte de Sa-
classe ns. 52
ncendio, guar-
patrulha para
guarda n. 121;
Theatro "Santa
32 e 126; polici-
ardas ns. 109,
114. 23, 64. 140.
15, 127, 132, 22,
91. 115, 112, 131,
87. 80. 144. 51,
28. 106, 90, 33, 56,
18, 83. 48, 73, 41, 44,
51, 71, 72 e 107; fisca-
sito de vehiculos, guar-
4. 97. 20. 69. 119. 136, 89,
49. 78, 60, 120, 75, 28, 67,
e 21.
dia n. 5 — Uniforme
ne).
nhecimento da Corporação
execução, publico o seguin-

g...
Morc...
do Qua...
patrulha da...
mundo de Sou...
ves; dia á Enfermar...
Antonio Pereira; 1.º e 2.º gyros Jaguaribe, cabos Antonio Isidro e Manuel Bem; 1.º e 2.º gyros, Roggers, cabos Pedro Joaquim de Santanna e João Pereira da Silva; 1.º e 2.º gyros, Cruz das Armas, cabos Severino Faustino e José Raphael dos Santos; ordem á C|O., soldado-corneteiro Francisco Guilherme; dia á Secretaria, soldado-auxiliar João Gadelha de Oliveira; piquete ao Q|F., soldado-aprendiz José da Matta; dia ao telephone, soldado-telephonista Diomedes José de Assis.

(Ass.) **José Mauricio da Costa**, tenente-coronel commandante.

Confere com o original: — **João da Costa e Silva**, major sub-commandante interino.

Segunda parte:

I — **Dispensa do expediente:** — Fica dispensado do expediente, durante 20 dias, o guarda de 3.ª classe n. 111, Severino Fernandes do Nascimento, sendo a contar de hoje.

(Ass.) **Tenente Arthur Guedes Alcoforado**, inspector.

Confere com o original: **Francisco Ferreira d'Oliveira**, sub-inspector.

IMPRENSA OFFICIAL

Esta repartição recolheu, hontem, aos cofres do Thesouro do Estado, a importancia de 841$000, correspondente á renda do dia 6 de janeiro corrente.

COMMANDO DA FORÇA PUBLICA MILITAR DO ESTADO DA PARAHYBA — (AUXILIAR DO EXERCITO DE 1.ª LINHA). — QUARTEL EM JOÃO PESSÔA, 1.º DE JANEIRO DE 1933

Serviço para o dia 2 (segunda-feira)

(Continuação)

II — **Classificação de officiaes:** — Em virtude da nova organização dada a esta Força, ficam classificados: no Estado Maior, por força de antiguidade, nos postos de sub-cmt. e Assistente do Pessoal e Material, respectivamente, os srs. majores Joaquim Henriques de Araujo e Manoel Viégas e por continuarem em suas funcções, o sr. capitão ajudante-secretario, commissionado em major, Guilherme Falcone, capitão-medico dr. Edrise Villar, 1.º tenente pharmaceutico José Guimarães Braga, 1.º tenente contador-pagador José Gadelha de Mello e 2.º dito contador-almoxarife José Castor do Rêgo; na 1.ª Cia. de Fuzileiros o sr. capitão commissionado em major, João da Costa e Silva e na 2.ª Cia. o dito commissionado em tte.-cel., José Mauricio da Costa. Ainda sejam classificados:

Na companhia de metralhadoras pesadas: — Capitão Manoel Benicio da Silva, 1.º tenente Raymundo Nonato Gomes, 2.º tenente Severino Bernardo Freire, 2.º tenente João Rique Primo.

Na 1.ª companhia de fuzileiros: — 1.º tenente, commissionado em capitão, Antonio Pereira Diniz, 2.º tenente Manoel Coriolano Ramalho, 2.º tenente Antonio Pontes de Oliveira.

Na 2.ª companhia de fuzileiros: — 1.º tenente Ademar Naziazene, 2.º tenente Antonio Correia Brasil, 2.º tenente João de Souza e Silva.

Na 3.ª companhia de fuzileiros: — Capitão João de Araujo Pessôa, 1.º tenente Jacob Guilherme Frantz, 2.º tenente Francisco Pedro dos Santos, 2.º tenente Firmiano Cavalcante de Figueirêdo.

Na 4.ª companhia isolada: — Capitão commissionado em major Elias Fernandes, 1.º tenente Manoel Marques Filho, 2.º tenente, commissionado em 1.º, Lino Guedes dos Anjos, 2.º tenente Antonio Benicio da Silva.

Na 5.ª companhia isolada: — Capitão Manoel Marinho de Souza, 1.º tenente Severino Alves de Lyra, 2.º tenente Francisco de Souza Mangueira.

Na 6.ª companhia isolada: — Capitão José Guedes, 1.º tenente Manoel Arruda de Assis, 1.º tenente João Pereira de Oliveira, 2.º tenente Severino Dias Novo.

III — **Officiaes subalternos:** — Ficam considerados subalternos da Companhia Extra-numeraria os 2.ºs tenentes commissionados João Elpidio da Cunha, José Domingues Ferreira, Severino Ignacio de Barros, João Bezerra do Nascimento, José da Motta Silveira, Martinho Mauricio Leite, Christiano José da Silva, Napoleão Ferreira Gomes, Pedro Gonzaga Lima, Renovato Gonçalves da Silva Junior, Severino de Lucena, João de Oliveira Lyra, Raymundo Coêlho, Manuel Pereira da Silva, Caetano Julio e José Heleodoro do Nascimento.

IV — **Dispensa de funcções:** — Em virtude da nova organização dada ao então Regimento Policial Militar, ficam dispensados dos cargos que exerciam, interinamente, no mesmo Regimento, os srs. officiaes: de sub-commandante o sr. major commissionado Guilherme Falcone; de commandantes dos 1.º e 2.º Batalhões, os ditos João da Costa e Silva e Elias Fernandes; de ajudantes do Regimento e do 1.º Batalhão, os srs. 2.ºs tenentes Severino Bernardo Freire e João Rique Primo e de commandantes das 1.ª, 2.ª e 3.ª companhias, respectivamente, os ditos Pedro Gonzaga Lima, José Domingues Ferreira e Firmiano Cavalcante de Figueirêdo.

V — **Cargos de sub-commandante e assistente do pessoal e material:** — Assumam, interinamente, os cargos de sub-commandante e assistente do pessoal e material, respectivamente, os srs. major commissionado Guilherme Falcone e João da Costa e Silva.

VI — **Cargo de ajudante-secretario:** — Assuma, interinamente, o cargo de ajudante-secretario desta Força o sr. 2.º tenente Severino Bernardo Freire.

VII — **Commandos de companhias:** — Assumam o commando de suas companhias os srs. capitão commissionado em major, Elias Fernandes, capitão José Guedes e 1.º tenente Severino Alves de Lyra, sendo este interinamente, bem como os 2.ºs tenentes João Rique Primo e Firmiano Cavalcante de Figueirêdo. Também assumam, interinamente, o commando das 1.ª e 2.ª companhias os ditos commissionados Pedro Gonzaga Lima e José Domingues Ferreira.

VIII — **Emprego:** — Passa a empregado como auxiliar de escripta da Assistencia do Pessoal e Material, o sargento-ajudante Isaac Lopes Lordão.

IX — **Classificação de praças:** — De accôrdo com a nova organização dada a esta Força, ficam classificadas nas unidades abaixo as seguintes praças:

Na Companhia Extra-numeraria:

1 — Sargento-ajudante João Gadelha de Mello
2 — 1º. sargento-assistente Manoel Camara Moreira
3 — 1º. sargento contador José Bello Diniz
4 — 1.º sargento radiotelegraphista Luiz Gonzaga de Lima
5 — 1.º sargento radiotelegraphista Ephygenio de Mattos e Silva
6 — 1.º sargento musico Joaquim Pereira de Oliveira
7 — 2.º sargento amanuense José de Queiroz
8 — 2.º sargento archivista Gercino Fernandes de Lima
9 — 2.º sargento contador Mario Marques da Silva
10 — 2.º sargento radiotelegraphista Roque Gadelha de Mello
11 — 2.º sargento radiotelegraphista Massilon Pinheiro Campos
12 — 2.º sargento artifice João de Oliveira Salles
13 — 2.º sargento enfermeiro José Ferreira de Lima
14 — 2.º sargento musico Severino da Cunha Borba
15 — 3.º sargento signaleiro-observador Nazario Góes de Albuquerque
16 — 3.º sargento encarregado de embarque Pedro Dias de Araújo
17 — 3.º sargento radiotelegraphista Ellel Paredes do Nascimento
18 — 3.º sargento radiotelegraphista Manoel Avelino da Silva
19 — 3.º sargento radiotelegraphista Gumercindo Fernandes de Oliveira
20 — 3.º sargento radiotelegraphista Manoel Ferreira Leão
21 — 3.º sargento radiotelegraphista José Francisco de Lima
22 — 3.º sargento radiotelegraphista José Bernardo Sobrinho
23 — 3.º sargento artifice Caetano Rodrigues de Carvalho
24 — 3.º sargento furriel Celso Angelo da Silva
25 — Cabo signaleiro-observador Ignacio Ferreira da Costa
26 — Cabo radiotelegraphista Manoel Bezerra da Silva
27 — Cabo radiotelegraphista Adherbal Castor do Rêgo
28 — Cabo radiotelegraphista Eduardo do Nascimento de Oliveira
29 — Cabo radiotelegraphista Manoel Noronha Cesar
30 — Cabo radiotelegraphista Manoel Bernardo
31 — Cabo radiotelegraphista José Peronico Filho
32 — Cabo radiotelegraphista Horacio Alves Freire
33 — Cabo radiotelegraphista Severino Djalma Amorim
34 — Cabo enfermeiro José Floresta dos Santos
35 — Cabo contador João Trajano de Souza
36 — Cabo material-bellico Antonio Romão da Silva
37 — Cabo furriel Sebastião Alves Ferreira
38 — Cabo corneteiro Joaquim Martins da Silva
39 — Soldado-auxiliar José Sebastião de Farias
40 — Soldado-auxiliar Severino Xavier de Lima
41 — Soldado-auxiliar João Gadêlha de Oliveira
42 — Soldado-auxiliar Djalma Umberto Rapôso da Cunha
43 — Soldado-carpinteiro Francisco Paulo de Oliveira
44 — Soldado-sapateiro-corrieiro Francisco da Silva
45 — Soldado-ordenança Bernardino Gato da Silva
46 — Soldado-ordenança Manoel Furtado de Souza
47 — Soldado-ordenança Pedro Alves Bezerra
48 — Soldado-ordenança Pedro Antão da Silva
49 — Soldado-conductor Aprigio Gomes de Lima
50 — Soldado-conductor Antonio Baptista dos Santos
51 — Soldado-conductor João Baptista de Mello
52 — Soldado-conductor Manoel Cordeiro das Neves
53 — Soldado-conductor Nilo Bento da Silva
54 — Soldado-conductor Antonio Ferreira de Souza
55 — Soldado-conductor Felix Rodrigues da Silva
56 — Soldado-conductor Antonio Polycarpo de Oliveira
57 — Soldado-conductor Euzebio Vieira da Silva
58 — Soldado-conductor José Guilherme da Silva
59 — Soldado-radiotelegraphista José Damião
60 — Soldado-radiotelegraphista Francisco Marques da Silva
61 — Soldado-radiotelegraphista José Baptista das Mercês
62 — Soldado-radiotelegraphista Severino Dias de Souza
63 — Soldado-radiotelegraphista José Bento de Souza
64 — Soldado-radiotelegraphista Francisco Alves de Souza
65 — Soldado-radiotelegraphista José Ananias da Silva
66 — Soldado-radiotelegraphista Elieser Alves do Nascimento
67 — Soldado-telephonista Diomedes José de Assis
68 — Soldado-telephonista Manoel José da Silva
69 — Soldado-telephonista José Gonçalves da Silva (2.º)
70 — Soldado-signaleiro-observador José Arcelino da Costa
71 — Soldado-signaleiro-observador Josias Andrade de Medeiros
72 — Soldado-signaleiro-observador Manoel Rangel de Oliveira
73 — Soldado-signaleiro-observador Antonio Mendes da Silva
74 — Soldado-sapador Manoel Geraldo da Silva
75 — Soldado-sapador Severino Affonso da Silva
76 — Soldado-sapador Augusto da Silva
77 — Soldado-sapador Euzebio Nunes da Rocha
78 — Soldado-sapador Augusto Lima (2.º)
79 — Soldado-padioleiro Severino Monteiro de França
80 — Soldado-padioleiro Alpheu Amaro Cruz
81 — Soldado-padioleiro Manoel Soares da Silva (2.º)
82 — Soldado-padioleiro Francisco Alexandre da Silva
83 — Soldado-ferrador João Francisco Pereira
84 — Soldado musico de 1.ª classe João Clementino de Mattos e Silva
85 — Soldado musico de 1.ª classe José Raymundo de Araujo (2.º)
86 — Soldado musico de 1.ª classe Pedro Ribeiro Leite
87 — Soldado musico de 1.ª classe Julio Francisco Cordeiro
88 — Soldado musico de 1.ª classe José Barbosa da Costa
89 — Soldado musico de 1.ª classe Severino Gondim
90 — Soldado musico de 1.ª classe Manoel Chagas de Oliveira
91 — Soldado musico de 1.ª classe José Cesarino da Nobrega
92 — Soldado musico de 1.ª classe José Ramos da Justa

(Continúa)

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA
BALANCETE DA RECEITA E DESPESA DO MUNICIPIO

Saldo do dia 5	30:954$549	
Receita do dia 7	3:616$000	34:570$549
Despesa do dia 7		11:073$550
Saldo do dia 7		23:496$999
No Banco do Brasil	86$000	
Na Caixa Rural	1:701$500	
Em cofre	21:709$499	23:496$999

Thesouraria da Prefeitura de João Pessôa, 7|1|933.

Gentil Fernandes
Thesoureiro interino

EXPEDIENTE DO DIA 7:

Petições de:

Dr. Francisco de Gouveia Nobrega. — Acceitando as conclusões do parecer n. 83 do Conselho Consultivo, indeferido.

Zulina Rabello. — Como requer.

Hortencia Peixe. — Igual despacho.

Genesio da Silva. — Idem.

Dyonisio Carneiro da Cunha. — Idem.

O mesmo. — Idem.

Domingos Mororó. — Idem.

Ovidio Mendonça. — Quite-se primeiro com os cofres municipaes.

Manuel Pio Chaves. — Igual despacho.

Ludovico Correia Guedes. — Igual despacho.

Cyrillo Victorio. — Igual despacho.

Severino Olivio de Moura. — Igual.

Joaquim Antonio Marques. — Igual.

B. Vicente Dhalia. — Sim, em face dos pareceres das Directorias de Obras e Expediente.

B. Vicente Dhalia. — Como requer, pagando os impostos devidos.

Maria Ferreira de Souza. — Igual despacho.

Frederico Marsicano. — Como requer.

Epiphanio Indalicio de Souza. — Igual.

Severino Oliveira da Silva. — Satisfaça primeiramente as exigencias da Directoria de Obras.

Nicola Porto. — Faça-se uma reducção de 50%, attendendo que o predio é de habitação e commercio.

Venancio Vianna de Medeiros. — O praso concedido pelo art. 58, § 1.º, do Codigo de Posturas é improrogavel; assim, indeferido.

Augusto Fortunato de Andrade. — Os serviços que o requerente pretende executar importam em reconstrucção parcial da casa, o que não póde ser permittido, em face do parecer da Directoria de Obras.

Vicente Marsicano. — Em face da informação da Directoria de Expediente e Fazenda, como requer.

Jocelino F. Molla. — Quite-se primeiramente com os cofres municipaes.

Dr. Agrippino Ferreira da Nobrega. — Como requer. Expeça-se a carta de habitação.

Severino Oliveira da Silva. — Sim, pagando logo os impostos devidos.

Adolpho Pereira Maia. — Como requer, pagando logo os impostos devidos.

José Mesquita. — Deferido.

Adolpho Ferreira. — Como requer. Expeça-se a carta de habitação.

João L. R. de Moraes. — Como requer, pagando logo os impostos devidos.

O sr. Vicente Costa Filho está convidado a comparecer á Directoria de Obras.

ASSOCIAÇÕES

União Graphica Beneficente Parahybana: — Firmado pelo sr. Antonio Francisco Cruz, 1.º secretario desse sodalicio, recebemos communicação da eleição e posse solenne da sua nova directoria, que está assim constituida:

Presidente — Juviniano Joaquim Fernandes; 1.º secretario — Antonio Francisco da Cruz; 2.º dito — Altino Francisco de Macêdo; thesoureiro — João Francisco de Macêdo.

"Alliança Proletaria Beneficente": — Na séde dessa aggremiação, á avenida Benjamin Constant, 117, haverá hoje, ás 14 horas, sessão de directoria, para inauguração da 2.ª série de beneficencia.

O respectivo presidente pede o comparecimento de todos os socios.

Centro Proletario "Alberto de Brito": — Haverá, hoje, ás 19 horas, na séde dessa sociedade, sessão de assembléa geral extraordinaria.

Por intermedio desta folha, o seu presidente encarece o comparecimento de todos os associados.

THESOURO DO ESTADO DA PARAHYBA

DEMONSTRAÇÃO do movimento bancario, em 7 de janeiro de 1933

INSTITUTOS DE CREDITOS	Saldos anteriores	Depositos nesta data	TOTAES	Retiradas nesta data	Saldos existentes
Banco do Brasil C/ Movimento — — —					
Banco do Brasil C/ Patronato etc. — —	4:514$302		4:514$302		4:514$302
Banco do Estado da Parahyba C/ Movimento	286:150$085	54:109$263	340:259$348	8:859$550	331:399$798
Banco do Estado da Parahyba C/ Banco Agricola e Hypothecario — — — —	17:590$053		17:590$053		17:590$053
Banco Central C/ Prazo Fixo— — — —	100:000$000		100:000$000		100:000$000
Banco Central C/ Movimento— — — —	36:497$611		36:497$611	3:749$450	32:748$161
Pequenos Bancos C/ Prazo Fixo — — —	280:000$000		280:000$000		280:000$000
Banco A. Transatlantico C/ Prazo Fixo —	800:000$000		800:000$000		800:000$000
Banco do Estado, Caixa de Colonisação de Flagellados — — — — — — —	12:149$776		12:149$776		12:149$776
	1.536:901$827	54:109$263	1.591:011$090	12:609$000	1.578:402$090

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, em 7 de janeiro de 1933

FRANCA FILHO, thesoureiro geral. MOACYR DE M. GOMES, escripturario.

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA DO ESTADO

Saldo do dia 5 do corrente		98:566$776
Recolhimentos feitos no Thesouro no dia 7:		
Pela Recebedoria de Rendas	54:109$263	
Pelas repartições do interior e outras	7:670$700	
Retiradas de Bancos	12:609$000	74:408$963
		172:975$739
Despesa effectuada no dia 7 do corrente	32:345$900	
Depositos em Bancos	54:109$263	86:455$163
Saldo para o dia 9 do corrente :		
No Caixa Geral	50:849$836	
No Caixa de Soccorro aos Flagellados	15:670$740	
No Caixa de A. Infantil aos Flagellados	20:000$000	86:520$576
Em Bancos, conforme demonstração		1.578:402$090
		1.664:922$666

Thesouraria Geral do Estado da Parahyba, 7 de janeiro de 1933.

Franca Filho, Thesoureiro. *Moacyr de M. Gomes,* Escripturario.

MOVIMENTO DE CONTAS

Dia 8:

Existentes no dia 7	2.454:011$182	
Existentes nesta data		2.454:011$182
Emprestimo do Banco do Brasil		1.600:000$000
		4.054:011$182
Saldo demonstrado	1.664:922$666	
Menos a verba de C. de Flagellados	12:149$776	
	1.652:772$890	
Menos a verba de S. aos Flagellados	15:670$740	
	1.637:102$150	
Menos a verba da Caixa de A. I. aos Flagellados	20:000$000	1.617:102$150
Divida liquida		2.436:909$032

Demonstração da receita e despesa havidas na Thesouraria geral, do Thesouro do Estado da Parahyba no dia 7 do corrente mês

RECEITA

Saldo do dia 5 deste		98:566$776
Recebedoria — P|conta da renda do dia 5 deste	53:500$000	
A mesma — Para saldo da renda do mês findo	609$263	
Imprensa Official — Renda do dia 6 deste	841$000	
Directoria Seg. Publica — Renda de registo de armas	150$000	
A mesma — Saldo de adeantamento..	36$500	
Desc. em vencimento de funccionarios	6:663$200	61:799$963
Banco do Estado — Retirado n|data	8:859$550	
Banco Central — Idem, idem	3:749$450	12:609$000
		172:975$739

DESPESA

Vencimento de funccionarios no mês findo	19:272$200	
Rep. de O. Publicas — Folhas de operarios	785$700	
A mesma — Despesas de asseio	24$000	
Grupo E. Thomaz Mindello — Idem, idem	79$500	
Regimento Policial — Folha de operario..	144$000	
Imprensa Official — Idem, idem	11:374$300	32:345$900
Banco do Estado — Deposito n|data	54:109$263	54:109$263
Saldo para o dia 9 do corrente		36:520$576
		172:975$739

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, em 7 de janeiro de 1933.

Franca Filho, Thesoureiro geral **Moacyr de M. Gomes,** Escripturario

Secção Livre

TRIBUNAL REGIONAL DE JUSTIÇA ELEITORAL DO ESTADO DA PARAHYBA

ACTA da quadragesima oitava (48ª) sessão ordinaria do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral do Estado da Parahyba, em 4 de janeiro de 1933.

Aos quatro dias do mês de janeiro do anno de mil novecentos e trinta e três, ás quatorze horas e dez minutos, no edificio do Juizo Federal, nesta cidade, onde vem funccionando, provisoriamente, este Tribunal, presentes os juizes desembargadores Paulo Hypacio da Silva, Archimedes Souto Maior e Flodoardo Lima da Silveira, doutores Antonio Galdino Guedes, José Flosculo da Nobrega e Agrippino Gouveia de Barros, sob a presidencia do desembargador Paulo Hypacio da Silva, abre-se a sessão. E' lida, posta em discussão e unanimemente approvada a acta da sessão anterior. O expediente constou do seguinte: telegramma do sr. ministro da Justiça, transmittindo o decreto n. 22.249, de 23 de dezembro de 1932, que proroga, até 20 de janeiro corrente, o prazo legal para fornecimento das listas dos cidadãos qualificaveis "ex-officio", nos termos do decreto 22.168 de 5 de dezembro ultimo; telegramma circular do sr. presidente do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, sobre a remessa do "Boletim Eleitoral", em numero sufficiente para esta região; telegramma do mesmo presidente, declarando que, na falta de material bastante para todos os cartorios, deve-se distribuir o já recebido aos cartorios séde de zonas, autorizando-se aos demais cartorios utilizarem livros em branco, riscados conforme modêlos approvados; telegramma circular do mesmo presidente communicando que o Tribunal Superior decidiu que a disposição do artigo 37, lettra d, do Codigo Eleitoral e artigo 2.º do decreto de emergencia n. 22.168, não comprehendem os commerciantes e os deputados das juntas commerciaes, cujas firmas individuaes ou sociaes tenham sido cancelladas no respectivo registro, por terem deixado de exercer a profissão mercantil; telegramma do mesmo presidente, declarando que o decreto de emergencia não dispensou o julgamento da qualificação "ex-officio" e a lista unica de que trata o artigo terceiro do referido decreto deve ser autuada e remettida opportunamente, pelo respectivo juiz, ao Tribunal Regional, e que a identificação eleitoral só foi dispensada onde não houver gabinête official de identificação; telegramma, ainda do mesmo presidente, pedindo enviar, até 15 do corrente, o relatorio dos trabalhos realizados pelo Tribunal, no anno p. findo, e apresentando votos de felicidades, no novo anno, aos juizes deste Tribunal Regional e aos funccionarios eleitoraes; telegramma dos juizes eleitoraes, respondendo a circular de 30 de dezembro ultimo, com relação á remessa de listas, pelas autoridades locaes, dos cidadãos qualificaveis "ex-officio"; telegramma dos juizes preparadores dos municipios de Ingá, Alagôa Nova, Soledade, Cabaceiras, Teixeira, Santa Luzia e Misericordia, respondendo a circular; telegrammas de juizes eleitoraes e preparadores, communicando o exercicio dos funccionarios do serviço eleitoral, no mês de dezembro p. findo; telegramma do juiz preparador do municipio de Esperança, accusando o recebimento da circular alludida e consultando si devia acceitar titulos eleitoraes do antigo alistamento, como prova de edade; telegramma do juiz eleitoral da 13ª zona (Pombal), respondendo a circular e consultando si os apontadores dos differentes serviços federaes devem ser contemplados em lista, para effeito de qualificação "ex-officio"; telegramma do juiz eleitoral da 18ª zona (Cajazeiras), accusando o telegramma circular sobre a prorogação do prazo para fornecimento das listas, e consultando se devia deferir requerimentos para qualificação, apresentados por algumas senhoras, sem as exigencias prescriptas no artigo 38 do Codigo Eleitoral; telegramma do bacharel Luiz Vianna, communicando haver reassumido as funcções de juiz preparador do municipio de Anthenor Navarro; officios dos juizes das 2ª e 3ª zonas eleitoraes, accusando o rece-

bimen[...]
autos [...]
1º, 2º, [...]
sr. pr[...]
do Tri[...]
zona ([...]
nal que[...]
ços fed[...]
prevista[...]
unico do[...]
deverão [...]
Quanto [...]
sidente [...]
normas re[...]
no Gouveia[...]
legraphe a[...]
Tribunal S[...]
pedindo in[...]
perior tom[...]
sulta, feita [...]
dezembro ul[...]
"ex-officio" [...]
co do Brasil [...]
minario Dioc[...]
o que todos [...]
desembargado[...]
com a palav[...]
communicaçã[...]
municipio de [...]
ter reassumid[...]
ctivas funcçõ[...]
substituindo o [...]
marca de Sou[...]
cenciado, pelo [...]
como juiz eleit[...]
põe que se tele[...]
rador de Anthe[...]
formar o motivo [...]
suas funcções; c[...]
mente concorda[...]
vendo a tratar, [...]
por encerrada a[...]
a sessão ás quinz[...]
los de Albuquerq[...]
ctor da Secretari[...]
esta acta, que assi[...]

Editaes

EDITAL — (Durante 10 dias) — Regimento Policial Militar do Estado — De ordem do sr. tenente-coronel commandante do Regimento, faço saber a quem interessar possa que havendo fallecido no Hospital Central do Exercito, no Rio de Janeiro, o 3.º sargento do 3.º batalhão do Regimento Provisorio, Waldemar Santiago, deixou naquelle estabelecimento uma caixa contendo uma chicára e pires para café, 35$000 em dinheiro e um recibo do Banco do Brasil de cento e vinte mil réis.

A quem interessar a presente publicação deverão comparecer á Secretaria deste Regimento, para melhor esclarecimento.

Secretaria do commando, em João Pessôa, 28 de dezembro de 1932.

Severino Bernardo Freire, 2.º tenente ajudante interino.

—

Commissão de Compras — Edital n.º 1 — Concorrencia Publica — Chama concorrentes ao fornecimento de generos alimenticios e outros artigos necessarios á Cadeia Publica da Capital.

Fazemos publico para conhecimento de quem interessar possa, que a Commissão de Compras do Estado receberá até o dia 10 de janeiro do corrente anno, pelas 14 horas, no Palacio das Secretarias, no pavimento onde funcciona a Secretaria da Fazenda, propostas para o fornecimento de generos alimenticios e outros artigos necessarios á Cadeia Publica da Capital sob as seguintes condições:

a) As propostas deverão ser escriptas a tinta e assignadas de modo legivel, sem razuras, emendas ou borrões, contendo preços por unidade, em algarismos e por extenso, em duas vias, sendo uma devidamente sellada.

b) Os proponentes deverão juntar provas de quitação de impostos municipal, estadual e federal, no exercicio passado, bem como, de haverem caucionado no Thesouro do Estado a importancia de quinhentos mil réis (500$000) em dinheiro, para garantia e effectividade da proposta, cuja caução, será levantada após o julgamento definitivo.

c) Os proponentes obrigar-se-ão a tornar effectivo o compromisso a que se propuzeram, assignando contracto na Procuradoria da Fazenda, com previa caução arbitrada pelo Tribunal competente, de accôrdo com o valor do fornecimento, a qual reverterá em favor do Estado, no caso de rescisão do contracto, sem causa justificada e fundamentada, a juizo do referido Tribunal.

d) O material proposto a fornecimento será de primeira, a julgar pelas amostras que acompanharão as respectivas propostas, ficando á Commissão de Compras, reservado o direito de recusar os artigos que julgar inferiores ás amostras.

e) As propostas serão entregues em enveloppes fechados e lacrados, nesta Commissão, no dia e hora acima indicados, para julgamento posterior do Tribunal da Fazenda.

f) Quando os contractantes deixarem de satisfazer qualquer pedido dos artigos constantes da relação abaixo, não fizerem na fórma prescripta pela letra d, ou não substituirem immediatamente os artigos recusados, serão estes, como os não fornecidos comprados a qualquer firma da praça, por conta dos contractantes, sendo a importancia acrescida da de 25% descontada por occasião do pagamento da respectiva conta, e 50% na reincidencia da falta referida, podendo tambem ser rescindido esse contracto a juizo do presidente do Estado, independentemente de qualquer procedimento judicial, sem que aos contractantes assista direito a qualquer indemnisação ou restituição.

g) A entrega, do material requisitado deverá ser feita logo após a recepção do pedido da Commissão de Compras.

Mercadoria a ser fornecida

Pães de 160 grammas 1, bolacha fina 1 kilo, leite fresco — litro, carne verde — kilo, carne do xarque — kilo, carne do sol — kilo, toucinho de porco — kilo, bacalháu — kilo, assucar branco — kilo, assucar mulatinho — kilo, café moido — kilo, arroz nacional — kilo, manteiga — kilo, pimenta do reino — kilo, cuminho — kilo, alho — kilo, cebolla — kilo, massa de tomates — kilo, chá mate — kilo, carvão vegetal — kilo, farinha de mandioca — litro, feijão mulatinho — litro, sal grosso — litro, kerosene — litro, vinagre — garrafa, gallinha — uma, ovos de gallinha — um, tijollo francês — um, olhos de palha de carnaúba — cento.

João Pessôa, 1 de janeiro de 1933— **João Peixoto Pessôa,** escripturario; visto: **Chromacio Cavalcanti,** presidente da Commissão.

—

SECRETARIA DA FAZENDA, AGRICULTURA E OBRAS PUBLICAS — COMMISSÃO DE COMPRAS — EDITAL N. 2 — Chama concurrentes ao fornecimento de generos alimenticios e outros artigos necessarios ao Centro Agricola "Presidente João Pessôa", em Mamanguape.

Fazemos publico para conhecimento de quem interessar possa, que a Commissão de Compras do Estado receberá até o dia 11 do corrente, pelas 14 horas, no Palacio das Secretarias, no pavimento onde funcciona a Secretaria da Fazenda, propostas para o fornecimento de generos alimenticios e outros artigos necessarios ao Centro Agricola "Presidente João Pessôa", em Mamanguape, sob as seguintes condições:

a) — As propostas deverão ser escriptas a tinta e assignadas de modo legivel, sem razuras, emendas ou borrões, contendo preços por unidade, algarismos e por extenso, em duas vias, sendo uma devidamente sellada.

b) — Os proponentes deverão juntar provas de quitação de impostos municipal, estadual e federal, no exercicio p|passado, bem como de haverem caucionado no Thesouro do Estado a importancia de quinhentos mil réis (500$000), em dinheiro, para garantia e effectividade da proposta, cuja caução, será levantada após o julgamento definitivo.

c) — Os proponentes obrigar-se-ão a tornar effectivo o compromisso a que se propuzeram, assignando contracto na Procuradoria da Fazenda, com previa caução arbitrada pelo Tribunal competente, de accôrdo com o valor do fornecimento, a qual reverterá em favor do Estado, no caso de rescisão do contracto, sem causa justificada e fundamentada, a juizo do referido Tribunal.

d) — O material proposto a fornecimento será de primeira qualidade, a julgar pelas amostras que acompanharão as respectivas propostas, ficando á Commissão de Compras, reservado o direito de recusar os artigos que julgar inferiores ás amostras.

e) — As propostas serão entregues em enveloppes fechados e lacrados, nesta Commissão, no dia e hora acima indicados, para julgamento posterior do Tribunal da Fazenda.

f) — Quando os contractantes deixarem de satisfazer qualquer pedido dos artigos constantes da relação abaixo, não fizerem na forma prescripta pela letra d, ou não substituirem immediatamente os artigos recusados, serão estes, como os não fornecidos, comprados a qualquer firma da praça, por conta dos contractantes, sendo a importancia accrescida da multa de 25% descontada por occasião do pagamento da respectiva conta, e 50% na reincidencia da falta referida, podendo tambem ser rescindido esse contracto a juizo do presidente do Estado, independentemente de qualquer procedimento judicial, sem que aos contractantes assista direito a qualquer indemnização ou restituição.

g) — A entrega do material requisitado deverá ser feita logo após a recepção do pedido da Commissão de Compras.

Mercadoria a ser fornecida

Carne de xarque, kilo; bacalháo, kilo; toucinho de porco, kilo; carne de porco, kilo; carne de sol, kilo; vinagre, litro; carne verde, kilo; gallinha, uma; farinha de mandioca, litro; pães, kilo; café moido, kilo; assucar triturado, kilo; manteiga nacional, kilo; banha de porco, kilo; macarrão, kilo; feijão mulatinho, litro; farinha de trigo, kilo; araruta, kilo; fructas, kilo; verduras, kilo; azeite dôce, litro; milho, litro; côco, um; matte, kilo; cebolla, kilo; pimenta do reino, kilo; cuminho, kilo; colorau, kilo; massa de tomates, kilo; dôce em latas, kilo; tijollos francêses, um; arroz, kilo; ovos de gallinha, um; bolachas, kilo; leite fresco, litro; phosphoros, caixa; kerozene, lata.

João Pessôa, 2 de janeiro de 1933.— **João Peixoto Pessôa,** escripturario.

Visto:

Chromacio Cavalcanti, presidente.

—

SECRETARIA DA FAZENDA, AGRICULTURA E OBRAS PUBLICAS — EDITAL N. 3 — COMMISSÃO DE COMPRAS — CONCURRENCIA PUBLICA — Chama concurrentes ao fornecimento de drogas e medicamentos á Directoria Geral de Saúde Publica — Fazemos publico para conhecimento de quem interessar possa, que a Commissão de Compras do Estado receberá até o dia 16 de janeiro do corrente anno, pelas 14 horas, no Palacio das Secretarias, no pavimento onde funcciona a Secretaria da Fazenda, propostas para o fornecimento de drogas e medicamentos á Directoria Geral de Saúde Publica, sob as seguintes condições:

a) As propostas deverão ser escriptas a tinta e assignadas de modo legivel, sem razuras, emendas ou borrões, contendo preço por unidade, em algarismo e por extenso, em duas vias, sendo uma das mesmas devidamente sellada.

b) Os proponentes deverão juntar provas de quitação de impostos municipal, estadual e federal, no exercicio passado, bem como, de haverem causionado no Thesouro do Estado a importancia de quinhentos mil réis (500$000), em dinheiro, para garantia e effectividade da proposta, cuja caução, será levantada após o julgamento definitivo.

c) Os proponentes obrigar-se-ão a tornar effectivo o compromisso a que se propuzeram, assignando contracto na Procuradoria da Fazenda, com previa caução arbitrada pelo Tribu-

nal competente, de accôrdo com o valor do fornecimento, a qual reverterá em favor do Estado, no caso de rescisão do contracto, sem causa justificada e fundamentada a juizo do referido Tribunal.

d) O material proposto a fornecimento será de primeira qualidade, ficando á Commissão de Compras reservado o direito de recusar os artigos que julgar de má qualidade.

e) As propostas serão entregues em envelopped fechados e lacrados, nesta Commissão, no dia e hora acima indicados, para julgamento posterior do Tribunal da Fazenda.

f) Quando os contractantes deixarem de satisfazer qualquer pedido dos artigos constantes da relação abaixo, não fizerem na forma prescripta pela letra **d**, ou não substituirem immediatamente os artigos recusados, serão estes, como os não fornecidos comprados a qualquer firma da praça, por conta dos contractantes, sendo a importancia accrescida da multa de 25% descontada por occasião do pagamento da respectiva conta, e 50%, na reincidencia da falta referida, podendo tambem ser rescindido esse contracto a juizo de presidente do Estado, independentemente de qualquer procedimento judicial sem que aos contractantes assista direito a qualquer indemnisação ou restituição.

g) A entrega do material requisitado deverá ser feita logo após a recepção do pedido da Commissão de Compras.

Drogas e medicamentos a serem fornecidos

Ampola de adrenalina, uma; idem de chlorydrato de emetina 0,02, uma; idem, idem de 0,03, uma; idem, idem de 0,04, uma; idem de paludan, uma; idem de ergotina, uma; idem de oleo camphorado, uma; idem de nevocaina suprorenina Bayer, uma; idem nevocaina, uma; idem pertussol, uma; idem anatoxina dyphterica, uma; idem cafeina, uma; idem ether camphorado, uma; idem esparteina, uma; idem pituitrina, uma; idem bacteriophagina anti-dysinterica, uma; idem trivalerina n. 1, uma; idem, idem n. 2, uma; idem sedol, uma; idem balsoformio, uma; idem ether puro, uma; idem colomy, uma; idem chaumoogrol, uma; idem anti-leprol, uma; idem carbobi, uma; idem miosalvarsan de 0,01, uma; idem idem de 0.02, uma; idem, idem de 0.075, uma; idem, idem de 0,15, uma; idem, idem de 0,18, uma; idem idem de 0,30, uma; idem, idem, de 0,42, uma; idem idem de 0,60, uma; idem neosalvarsan de 1.ª dose, uma; idem idem de 2.ª dose, uma; idem, idem de 3.ª dose, uma; idem, idem de 4.ª dose, uma; idem, idem de 5.ª dose, uma; idem, idem de 6.ª dose, uma; idem, idem de 10 doses, uma; idem, idem de 20 doses, uma; idem, idem de 30 doses, uma; idem, idem vasias de 2 c. c. com 2 bicos, uma; idem, idem de 3 c. c. com 2 bicos, uma; idem, idem de 5 c. c. com 2 bicos, uma; idem, idem de 10 c. c. com 2 bicos, uma; idem, idem de 20 c. c. com 2 bicos, uma; idem, idem de 250 c. c. com 2 bicos, uma; algodão hydrophilo em pacotes de 100 grammas, kilo; idem, idem em pacotes de 250 grammas, kilo; idem, idem em pacotes de 500 grammas, kilo; idem, idem em pacotes de 1.000, um; acido arsenico, gramma; acido borico, gramma; acido chlorydrico de Merck, gramma; acido muriatico, gramma; acido sulfurico de Merck, gramma; acido azotico de Merck, gramma; acido phenico chrystalizado, gramma; acido salicylico, gramma; acido oxalico, gramma; acido lactico, gramma; amido de arroz, gramma; ataduras de gaze, metro; agulhas de platina de 1c, uma; agulhas de platina de 2c, uma; agulhas de platina de 3c, uma; alcool desnaturado, litro; alcool puro de 42°, litro; alcool absoluto, litro; agua oxygenada em garrafas de 300 grammas, garrafa; agua oxygenada, litro; ascaridina, perola; aristochina de Bayer, gramma; açafrão oriental em pó, gramma; agua de louro cereja, gramma; arseniato de sodio, gramma; azotato de prata fundido, gramma; azotado de prata chrystalizado, gramma; agua de flôres de larangeira, gramma, aspirina, gramma; arrhenal, gramma; azotato de potassio, gramma; argyrol, gramma; acetona de Merck, gramma; antipyrina, gramma; caetona de ammonio, gramma; acetato de chumbo, gramma; ammones liquida, gramma; agraffes, cento; aristol, gramma; aloes socoterino, gramma; aniodol interino, gramma; aconito em folhas, gramma; aconito em raiz, gramma; belladona em folhas, gramma; bromuretode potassio, gramma; borracha para soro, metro; borracha para irrigação, metro; bicarbonato de sodio, gramma; bromureto de sodio, gramma; benzoato de sodio, gramma; bi-iodureto de mercurio, gramma; bi-chloreto de mercurio, gramma; bromoformio, gramma; borax, gramma; balsamo de perú, gramma; benzanophitol, gramma; citrato de ferro ammonical, gramma; clorato de potassio, gramma; cloroformio, em ampolas de 60 grammas, uma; chlorydrato de quinina em comprimidos, kilo; catgut n. 1, tubo; idem n. 2, tubo; idem n. 3, tubo; citrato de sodio, gramma; cyaneto de mercurio, gramma; carbonato de calcio, gramma; collargol, gramma; camphora, gramma; cardiazol, ampolas, uma; cardiazol em gottas, vidro; chlorydrato de morphina, gramma; chlorydrato de emetina, gramma; chlorydrato de cocaina, gramma; chloreto de potassio puro, gramma; chloreto de calcio, gramma; calomelanos a vapor, gramma; chloreto de sodio, gramma; carbonato de potassio, gramma; capsulas gelatinosas, cento; capsulas amylaceas sortidas, cento; caixa de papelão, sortidas, cento; cafeina, gramma; codeina, gramma; chlorydrato de quinina em pó, kilo; calices graduados de 15 grammas, um; calices graduados de 30 grammas, um; calices graduados de 60 grammas, um; calcei graduados de 125 grams., um; calices graduados de 150, um; calices graduados de 250, um; calices graduados de 500 grammas, um; calices graduados de 1.000 grammas um; calices graduados de 2.000 grammas, um; canulas uretraes, uma; canulas vaginaes uma,; carbonato de sodio, gramma; cremor de tartaro soluvel, gramma; cacodilato de sodio, gramma; collodio elastico, gramma; calumba rasurada, gramma; canellas em cascas, gramma,; dionina, gramma; dermatol, gramma; divermil, perola; escamonés, gramma; extrato molle de belladona "Silva Araújo", kilo; extrato secco de ratanhia Dausse, kilo; extrato fluido de arruda "Silva Araújo", kilo, extrato fluido de açafrão, "Silva Araújo", kilo; extrato fluido de quina "Silva Araújo", kilo; extrato fluido de grindelia "Silva Araújo", kilo; evtrato fluido de badiana, "Silva Araújo", kilo; extrato fluido de lobelia, "Silva Araújo", kilo; extrato fluido de alcaçuz, "Silva Araújo", kilo; extrato fluido digitalis, "Silva Araújo", kilo; extrato fluido de seiva de pinho, "Silva Araújo", kilo; extrato fluido de colchico, "Silva Araújo", kilo; extrato fluido de cascas de laranja "Silva Araújo", kilo; extrato fluido de cascaras sagradas, "Silva Araújo", kilo; extrato fluido de balsamo de tolú, "Silva Araújo", kilo; extrato fluido de ipecaconha, "Silva Araújo", kilo; extrato fluido de terebenthina, "Silva Araújo", kilo; extrato fluido de estigmas de milho, "Silva Araújo", kilo; extrato fluido de abacateiro, "Silva Araújo", kilo; extrato fluido de cinco raizes, "Silva Araújo", kilo; extrato fluido de polygala, "Silva Araújo", kilo; extrato fluido de xarope de Desessartz, "Silva Araújo", kilo; extrato fluido de kola, "Silva Araújo", kilo; extrato fluido de viburno, "Silva Araújo", kilo; extrato fluido de piscidia, "Silva Araújo", kilo; extrato fluido de Hamamelis Virginica", "Silva Araújo", kilo; extrato fluido de Hydrastis canadensi, "Silva Araújo", kilo; extrato fluido de opio, "Silva Araújo", kilo; esparadrapo, carritel; euquinina, gramma; enxofre sublimado, kilo; ergotina de Ivon, gramma; essencia de chenopodio, gramma; essencia de limão, gramma; essencia de alfazema, gramma; eucalyptol, gramma; essencia de aniz, gramma; essencia de hortelã pimenta, gramma; essencia de canella, gramma; funis de vidro de 30 grammas, um; idem, idem de 60 grammas, um; idem, idem de 125, um; idem idem de 150 grammas, um idem, idem de 250 grammas, um; idem, idem de 500 grammas, um; idem, idem de 1.000 grammas, um; idem, idem de 2.000 grammas, um; formol, gramma; gaiacol, gramma; gomma arabica em pó, gramma; gomma arabica liquida, gramma; gomma arabica em pedra, gramma; glycerina, commum, gramma; glycerina de Merck, gramma; glycose purissima, gramma; gelatina preta, gramma; gase hydrophila, metro; graes de vidro para 50 grammas, um; graes de vidro para 125 grammas, um; graes de vidro para 250 grammas, uma; graes de vidro para 500 grammas, um; graes de pedra n. 5, um; graes de pedra n. 8, um; graes de pedra n. 12, um; gomenol, gramma; genciana rasurada, gramma; clycere phosphato de sodio, gramma; glycero phosphato de calcio gramma; glycero phosphato de ferro, gramma; iodo sublimado, gramma; iodureto de potassio, gramma; iodureto de sodio, gramma, iodureto de chumbo, gramma; iodoformio, gramma; ichthyel, gramma; ipecacuanha em pó, gramma; ipecacuanha rasurada, gramma; jalapa em raiz, gramma; lanolina, gramma; lactato de calcio, gramma; lacto phosphato de calcio, gramma; manná commum, gramma; manná em lagrimas, gramma; magnesia calcinada, gramma; magnesia fluida, (caixa de 100 vidros), caixa; menthol, gramma; nevocaina, gramma; noz vomica, rasurada, gramma; nozvomica em pó, gramma; oxydo de zinco, gramma; oxydo amarello de mercurio, gramma; oxy-cyaneto de mercurio, gramma; oleo de cade, gramma; oleo de ricino, extra claro sem cheiro, litro; oleo de amendoas doces, puro, litro; opio em pó, gramma; protoxalato de ferro, gramma; permagnato de potassio, gramma; phenacetina, gramma; potassa caustica em bastões, kilo; pomada mercurial dupla, kilo; protargol, gramma; phenolphtaleina, gramma; panvermina, perola; papel de filtro, kilo; papel de filtro para xarope, kilo; phosphato de sodio, gramma; phosphato tricalcio, gramma; parietaria, folhas, gramma; pyramidon, gramma; resorsina, gramma; rolhas de cortiça n. 4, cento; idem, idem n. 5, cento; idem, idem n. 6, cento; idem, idem n. 7, cento; idem, idem n. 8, cento; raiz de turbitho, gramma; sulfato de aluminio e potassio, (pedra hume), gramma; sulfato de strychinina, gramma; sulfato de sodio, kilo; sulfato de magnesia, kilo; sulfato de zinco, gramma; subnitrato de bismutho, gramma; sulfato de morphina, gramma; sulfato de esparteina, gramma; sulfato de eserina, gramma; sulfato de cobre, gramma; soda caustica em bastões, kilo; salol, gramma; solução milesimal de adrenalina, gramma; sene em folioles, gramma; stevaina, gramma; salicylato de methyla, gramma; salicylato de sodio, gramma; salicylato de bismutho, gramma; saccharina, gramma; sôro anti-dyphterico, ampola; sôro anti-dysinterico, ampola; sôro anti-tetanico, ampola; sôro anti-meningococcico, ampola; sôro normal de cavallo, ampola; sôro renal caprino, ampola; sôro anti-pestoso, ampola; sôro anti-crotalico, ampola; sôro anti-botropico, ampola; sôro anti-ophidico, ampola; tartaro emetico, gramma; terpina hydratada, gramma; tratrato de potassio e sodio, gramma; theobromina, gramma; tanino leve, gramma; tratrato de ferro e potassio, gramma; thiocol, gramma; urotropina, gramma; valeriana em raiz, gramma; valerianato de quinina, gramma; vaselina concreta, gramma; vaselina liquida, gramma; vaccina anti-pestosa, ampola; vaccina typho parathyphica curativa, ampola; vaccina typho paratyphica preventiva, de 1 cc., ampola; idem, idem de 5 cc. ampola; idem, idem de 10 cc., ampola; vaccina anti-gonococcica, ampola; vidro conta-gottas de 10 grammas, um; idem, idem de 15 grammas, um; idem, idem de 30 grammas, um; idem, idem de 60 grammas, um; xanthydrol gramma; yatren 105, em pó, gramma; yatren 105 em pilulas, vidros de 25 pilulas; yatren 105, em pilulas, vidro de 100 pilulas; latas de 30 grammas, cento; idem, idem de 60 grammas, cento; idem, idem de 100 grammas, cento; Cremor de Tartaro soluvel, gramma. João Pessôa, 4 de janeiro de 1933. — **João Peixoto Pessôa**, escripturario.

—

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA O ALISTAMENTO — José de Borja Peregrino, prefeito e Presidente da Junta de Alistamento Militar, faz saber aos que o presente edital lerem ou delle tiverem conhecimento, que, nesta data, foram installados os trabalhos desta Junta e, portanto, convoca a todos os jovens que, no corrente anno, completam ou já completaram 21 annos de idade (e os maiores de 17 annos, querendo), domiciliados neste districto, a virem se alitsar até o dia 30 de abril do corrente anno, e bem assim todos aquelles que, tendo 21 annos ou mais, ainda não estejam inscriptos nos registros militares, como determina o regulamento para a execução do Sorteio Militar. Convoca tambem todos os interessados a apresentarem esclarecimentos ou reclamações a bem de seus direitos, afim de que a Junta possa bem orientada ficar da verdade e dar as informações precisas para esclarecer o juizo da junta de revisão que tem de apurar este alistamento.

A Junta funccionará todos os dias uteis no edificio da Prefeitura Municipal, das treze ás dezeseis horas, e encerrará os seus trabalhos no dia 30 de abril de 1933. E para conhecimento de todos mandou lavrar este edital, por mim feito e assignado e rubricado pelo presidente — **Manuel Arnaldo Barrêtto**, secretario.

João Pessôa, 2 de janeiro de 1933 — **José de Borja Peregrino.**

—

INSTITUTO COMMERCIAL "JOÃO PESSÔA" — De ordem da directoria levo ao conhecimento dos interessados que, de 7 a 31 deste, se acharão abertas as matriculas aos cursos desse Instituto, e as inscripções para os exames de admissão que terão logar em 13 de fevereiro. Secretaria do Instituto Commercial "João Pessôa", em 3 de janeiro de 1933. — **Hercilia Fabricio**, secretaria.

—

ALFANDEGA DA PARAHYBA — EDITAL N.º 3 — De ordem do sr. Inspector, fica intimado o sr. Manuel Severiano, estabelecido nesta cidade de João Pessôa, mas não encontrado, para, no prazo de trinta (30) dias, recolher aos cofres desta Alfandega a importancia de seiscentos mil réis (600$000), proveniente da multa que lhe foi imposta pela Collectoria Federal de Timbaúba, Estado de Pernambuco, por infracção do Decreto 17.464, de 6 de outubro de 1926.

Alfandega, em 3 de janeiro de 1933. O 2.º escripturario — **Evandro Medeiros.**